



Fraternidade Ecologia Integral

“Deus viu que tudo
era muito bom.”

(Gn 1,31)



Proposta de reflexão

Um gesto de fraternidade

**Ouvir os apelos da
Ecologia integral**

**Cultivar e Guardar a
Criação**

CF

Chaves de Leitura

VER

JULGAR

AGIR

**Laudato Si
Laudate Deum**

**E Deus viu que tudo era
muito bom!**

Três pressupostos ...

- Tempo de **Sensibilização** capaz de iniciar processos.
- "**conversão do coração**", que faz sentir como própria a dor do outro.
- **Desperta o profetismo** dos cristãos: traduzir os bons sentimentos em pequenas ações individuais e comunitárias.



Um gesto de Fraternidade

“Deus viu que tudo
era muito bom.”

(Gn 1,31)



Novas iniciativas ...

- Campanha para arrecadar fundos para as atividades assistenciais e promocionais da Cáritas e torná-la autônoma financeiramente. (1961)
- A atividade foi chamada **Campanha da Fraternidade** com adesão de outras três Dioceses e apoio financeiro dos Bispos norte-americanos.
- No dia 08 de abril de 1962 aconteceu a primeira grande coleta em favor das obras sociais e apostólicas das três dioceses do RN.
- Somente dois anos depois (1964) foi estendida a todo o país.

Nasce a Campanha da Fraternidade

- Em 1963, 16 dioceses do Nordeste realizaram a campanha. A princípio não houve grande êxito financeiro, mas foi o embrião de um projeto anual dos Organismos Nacionais da CNBB e das Igrejas Particulares no Brasil, **realizado à luz e na perspectiva das Diretrizes Gerais da Ação Pastoral (Evangelizadora)** da Igreja em nosso País.

Nasce para o Brasil desde o coração do Concílio Vaticano II

- Dom Helder Câmara secretário da CNBB Este projeto foi lançado, em nível nacional, no dia **26 de dezembro de 1963**, sob o impulso renovador do espírito do Concílio Vaticano II, em andamento na época, e realizado pela primeira vez na **quaresma de 1964**. O tempo do Concílio foi fundamental para a concepção e estruturação da Campanha da Fraternidade.

Campanha Nacional

- Nesta transição, foi **estabelecida a estruturação básica da CF.**
- Em 1967, começou a ser redigido um **subsídio maior** que os anteriores para a organização anual da CF.
- Nesse mesmo ano iniciaram também os **encontros nacionais** das Coordenações Nacional e Regionais da CF.

Sobre o Texto base

“Para a eficácia da Campanha da Fraternidade, antes de mais nada, é preciso acreditar nela. E para acreditar nela, é indispensável imbuir-se de sua mística, de sua espiritualidade e dos seus métodos. O estudo atento e equilibrado do documento base será o ponto de partida para a dinamização da campanha.”

(Dom Aloísio Lorscheider - 1971)

Os Papas e a CF ...

Em 1970, a CF ganhou um especial e significativo apoio:

a mensagem do Papa

em rádio e televisão em sua abertura, na quarta-feira de cinzas. A mensagem papal continua enriquecendo a abertura da Campanha da Fraternidade.

Campanha que Evangeliza ...

- 1) É momento de conversão, de prática de gestos concretos de fraternidade, de **exercício de pastoral de conjunto** em prol da transformação de situações injustas e não cristãs.
- 2) É precioso **meio para a evangelização** do tempo quaresmal, retomando a pregação dos profetas confirmada por Cristo, segundo a qual a verdadeira penitência que agrada a Deus é repartir o pão com quem tem fome, dar de vestir ao maltrapilho, libertar os oprimidos, promover a todos

Diálogo com a sociedade ...

Importante instrumento para os fiéis viverem intensamente a quaresma,

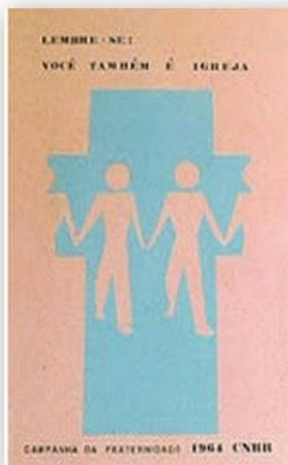
faz **convergir as orações e reflexões para gestos concretos de conversão** e transformação da realidade, em vista do mistério pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Portanto ...

- É ser um **"elo"** entre a Igreja, os fiéis e a sociedade.
- É a Igreja a serviço da sociedade, é uma evangelização que **ultrapassa as fronteiras da Igreja** e, dessa forma, a Igreja cumpre, de fato a sua missão.

Objetivos da Campanha da Fraternidade

- **Despertar a solidariedade nos fiéis e na sociedade em relação a um **problema concreto** que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução à luz do Evangelho.**
- **Educar para a vida em fraternidade, com base na justiça e no amor, exigências centrais do Evangelho.**



1964



1965



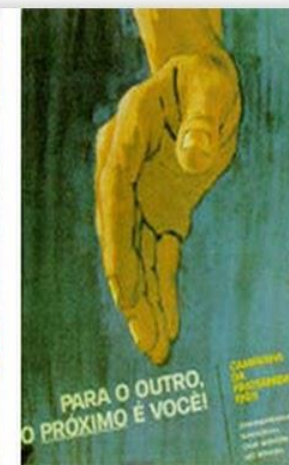
1966



1967



1968



1969

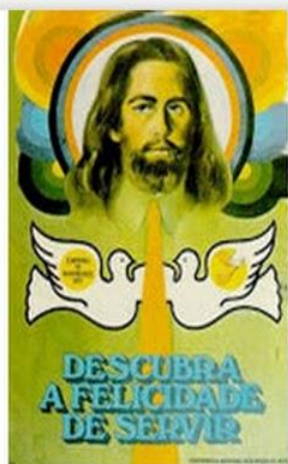
CAMPANHAS DA FRATERNIDADE



1970



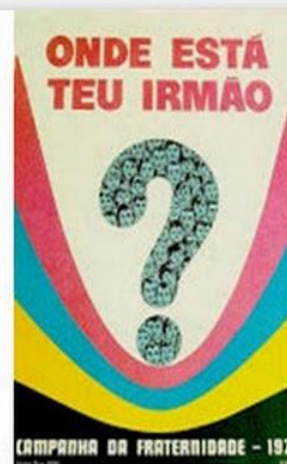
1971



1972



1973



1974



1975

2ª FASE: A IGREJA SE PREOCUPA COM A REALIDADE SOCIAL DO POVO (1974-1984)

1973



LIBERTAÇÃO

1974



VIDA

1975



REPARTIR

1976



COMUNIDADE

1977



FAMÍLIA

1978



TRABALHO

1979



MUNDO MAIS HUMANO

1980



MIGRAÇÃO

1981



SAÚDE

1982



EDUCAÇÃO

1983



VIOLÊNCIA

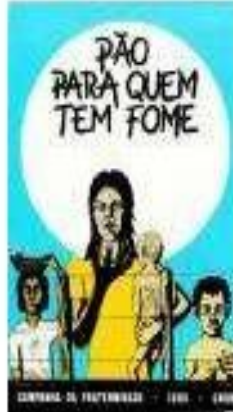
1984



VIDA

3ª FASE: A IGREJA SE VOLTA PARA SITUAÇÕES EXISTENCIAIS DO POVO BRASILEIRO (1985...)

1985



FOME

1986



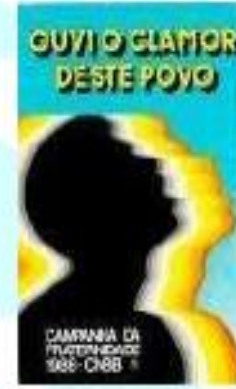
TERRA

1987



MENOR

1988



NEGRO

1989



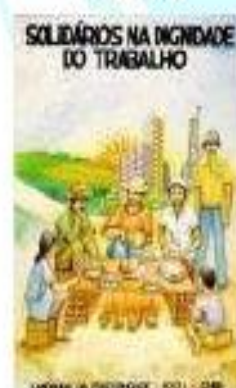
COMUNICAÇÃO

1990



MULHER

1991



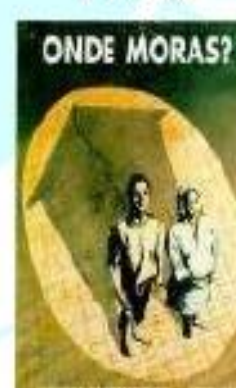
TRABALHO

1992



JUVENTUDE

1993

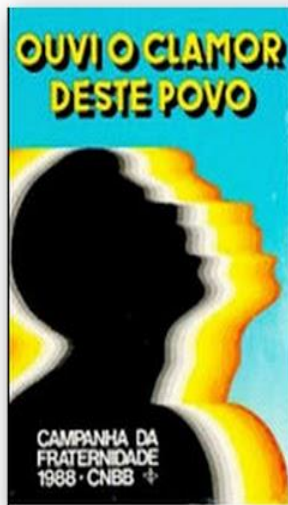


MORADIA

1994



FAMÍLIA



1988



1989



1990



1991

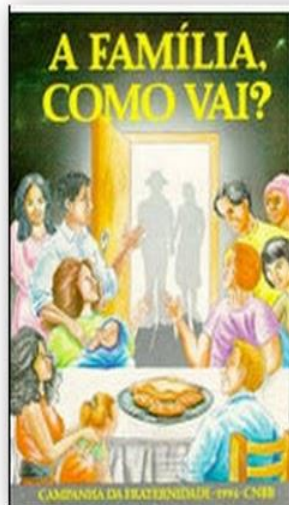


1992

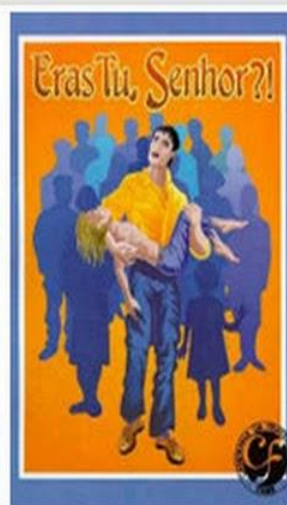


1993

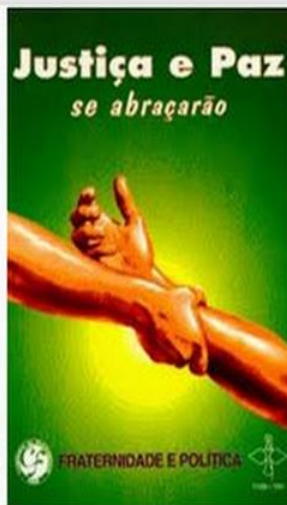
CAMPANHAS DA FRATERNIDADE



1994



1995



1996



1997



1998



1999

3ª FASE: A IGREJA SE VOLTA PARA SITUAÇÕES EXISTENCIAIS DO POVO BRASILEIRO (1985...)

2005

ECUMÊNICA



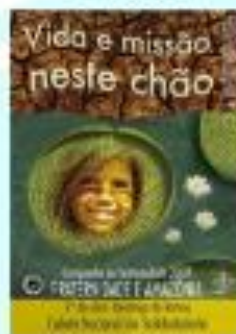
SOLIDARIEDADE E PAZ

2006



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

2007



AMAZÔNIA

2008



DEFESA DA VIDA

2009



AMAZÔNIA

2010



ECONOMIA E VIDA

2011



FRATERNIDADE E VIDA DO PLANETA

2012



Campanha da Fraternidade 2012
Fraternidade e Saúde Pública

2013



2014



Campanha da Fraternidade 2014
Fraternidade e Tráfico Humano

Eu vim para servir
(cf. Mc 10,45)

Campanha da Fraternidade 2015
FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE
29 de março - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade
Coleta - Para sempre para todos os presentes

*Terre un e droite brevia roma
fatis e curvis e justis evi
nostra qui ad aera.*
Am 2, 24

**CASA COMUM,
NOSSA RESPONSABILIDADE.**

Campanha da Fraternidade Eclesiástica 2016
2 de março - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade
Coleta - Para sempre para todos os presentes

MEMORIAL DAS LÂMPADAS DA FRATERNIDADE (11) QUEREMOS VER

FRATERNIDADE:
BOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA

09
Coleta Nacional da Solidariedade

Cultivar e guardar
www.csb.org.br

Campanha da Fraternidade 2018
FRATERNIDADE E SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA
22 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos

Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)

Campanha da Fraternidade 2019
**FRATERNIDADE
E POLÍTICAS PÚBLICAS**

"Serás libertado pelo direito e pela justiça".
(Is 1,27)

14 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos

Campanha da Fraternidade 2020

"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"
Fraternidade e vida: dom e compromisso

5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos

V CAMPAÑA DA FRATERNIDADE ECLÉSICA

**"CRISTO É A NOSSA PAZ:
DO QUE ERA DIVIDIDO,
FEZ UMA UNIDADE"**

"FRATERNIDADE É
DIÁLOGO, COMPROMISSO
DE AMOR"

26 DE MARÇO
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR
(Lc 9,47)

AMOR

10 DE ABRIL DE 2022
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos

Fraternidade e Fome

"Dai-lhes
vós mesmos
de comer!"
(Mt 14,16)

CAMPAÑA DA FRATERNIDADE 2023
2 de março - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade

**FRATERNIDADE E
AMIZADE SOCIAL**

"Vós sois todos
irmãos e irmãs"
(Mt 23,8)

CAMPAÑA DA FRATERNIDADE 2024
24 de março - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade

É preciso cuidar e promover a Ecologia Integral



FRATERNIDADE E
**ECOLOGIA
INTEGRAL**

"Deus viu que tudo era muito bom"
(Gn 1, 31)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade

A religious poster featuring a statue of a saint with arms raised, a cross above his head, and a parrot in flight. The background shows a cityscape with a favela. The text at the top reads 'FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL' and a quote from Genesis 1:31. At the bottom, it says 'CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025' and '13 de Abril - Domingo de Ramos Coleta Nacional da Solidariedade'. There are two logos at the bottom: the CNBB logo and the Campaign of Fraternity 2025 logo.

- 1. Tempo oportuno para trabalhar nossa adesão ao Evangelho.**
2. Viver integralmente a proposta do Reino de Deus.
- 3. Nosso papel de guardiões da criação.**

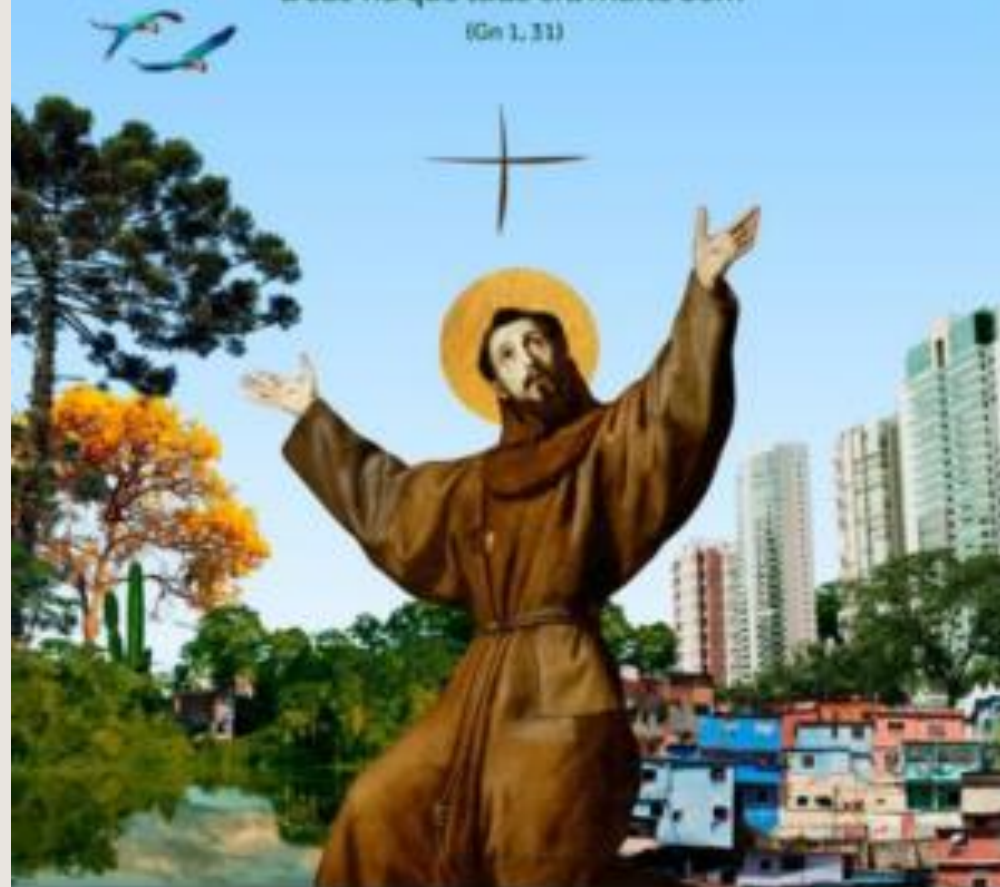
Introdução



FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

“Deus viu que tudo era muito bom”

(Gn 1, 31)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



**É tempo de Campanha
Tempo de fraternidade (Bis)**

**Ecologia é vida
favorece a humanidade (Bis)**



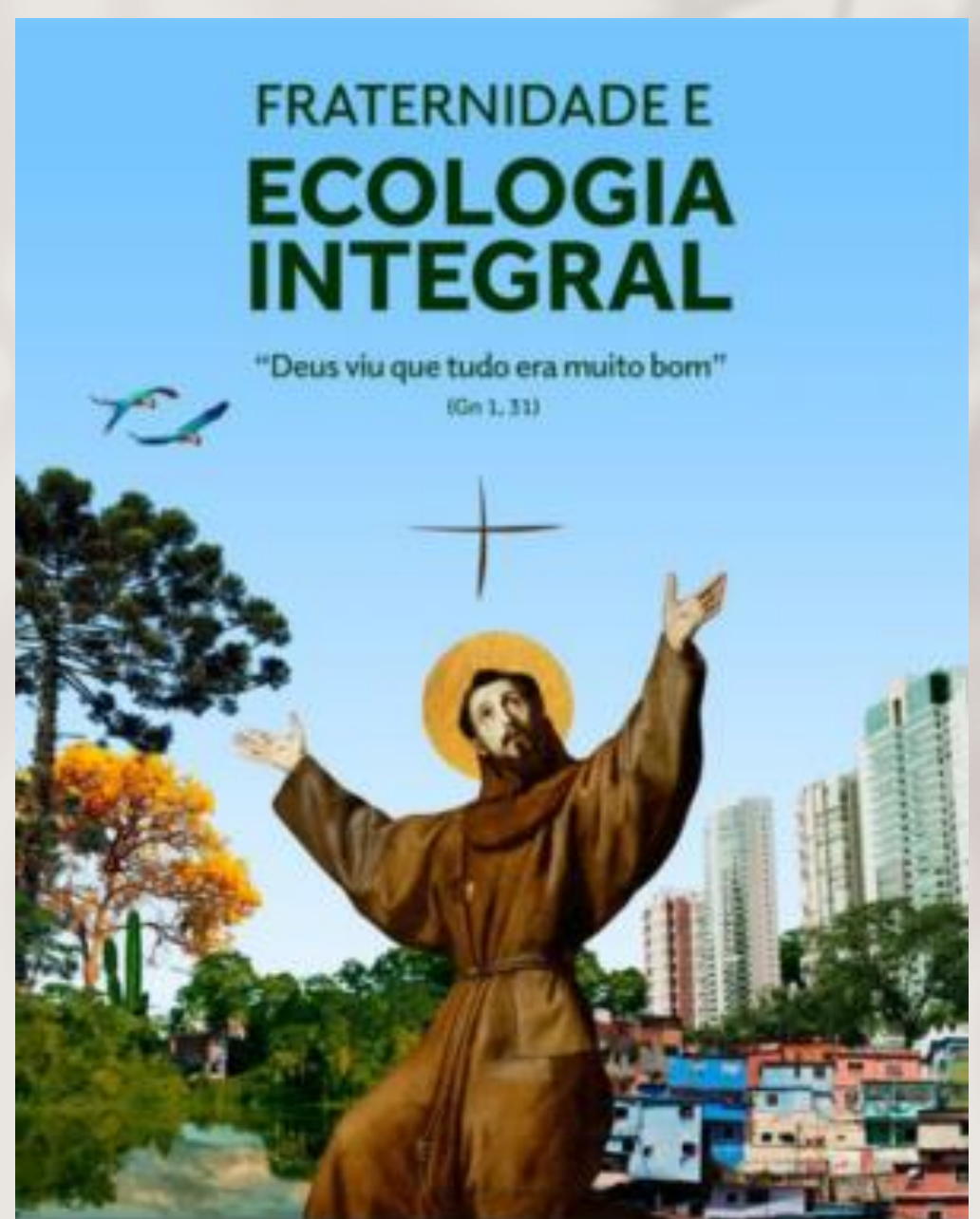
**É tempo de Campanha
Tempo de fraternidade (Bis)**

**A terra cultivar
com amor, fidelidade (Bis)**



Objetivo Geral

Promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra.

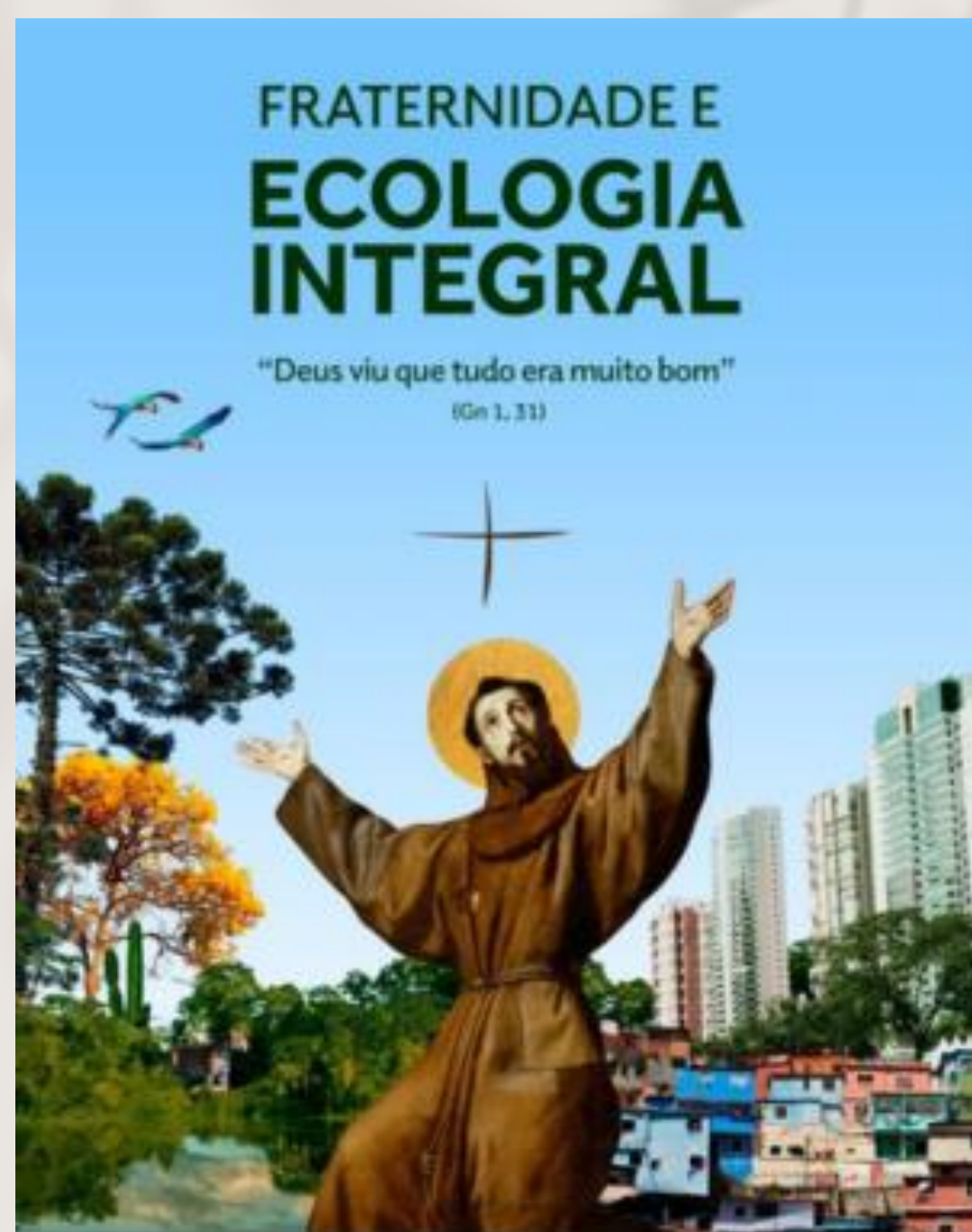


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



Objetivos Específicos

Reconhecer o caminho percorrido e as ações já iniciadas com a Encíclica *Laudato Si'* (LS) e o Sínodo da Amazônia, em vista do seu fortalecimento e continuidade.

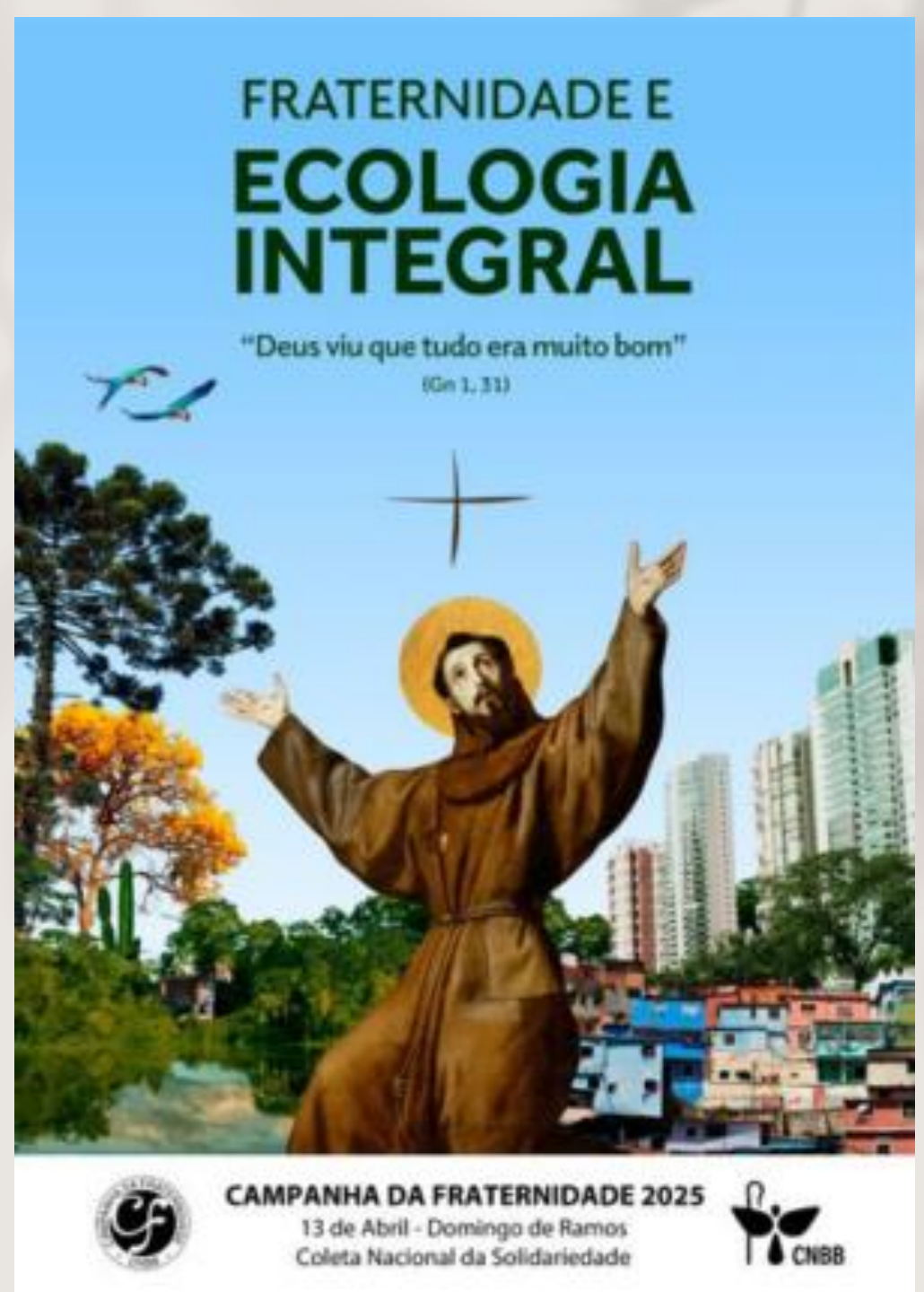


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



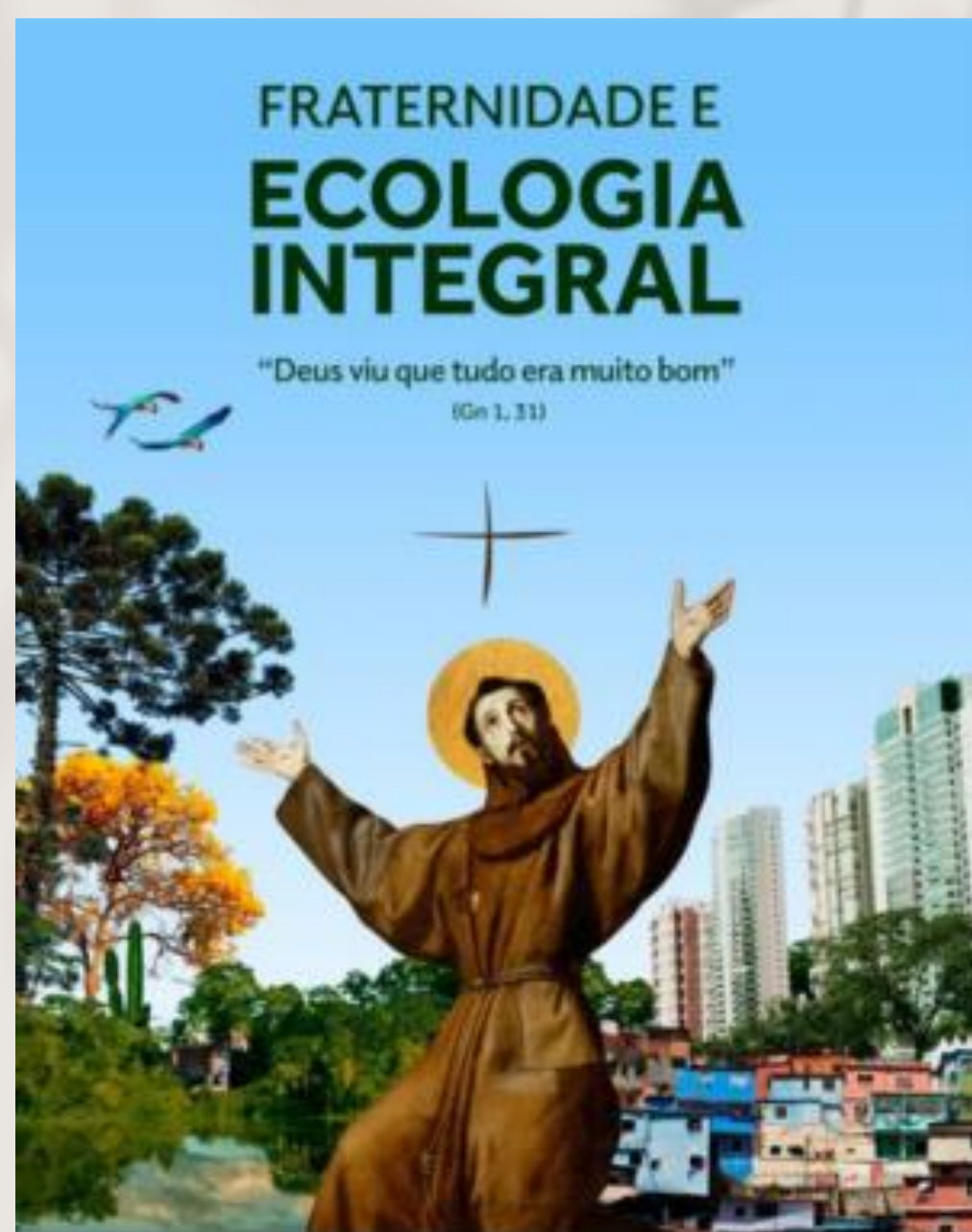
Objetivos Específicos

Denunciar os males que o modo de vida atual impõe ao planeta e que tem gerado uma “complexa crise socioambiental” (LS 135), dado que em nossa Casa Comum “tudo está interligado” (LS 16)



Objetivos Específicos

Apontar as causas da grave crise climática global, a urgência de alteração profunda nos nossos modos de vida e as “falsas soluções” (LS 54) fomentadas em nome da transição energética



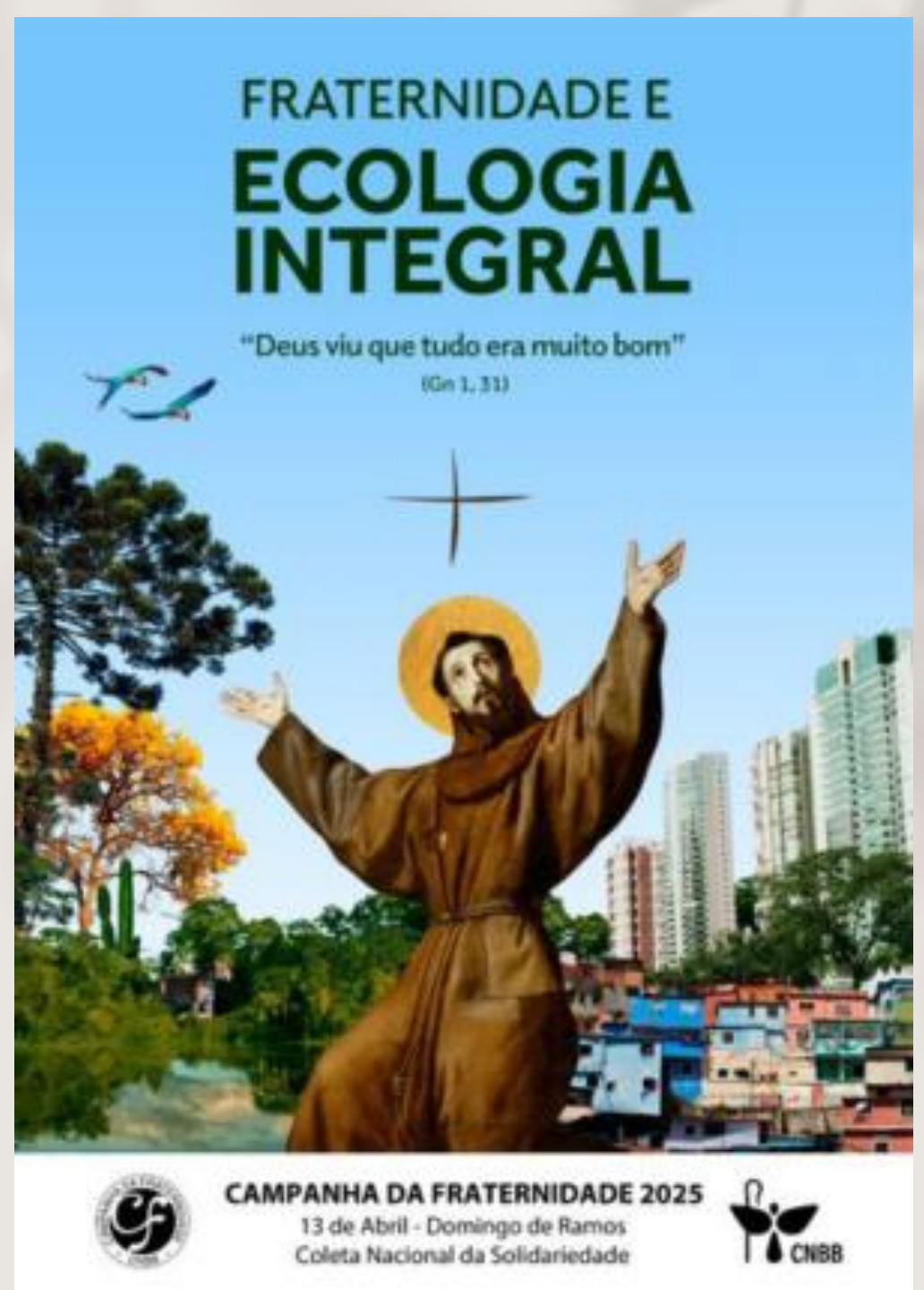
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



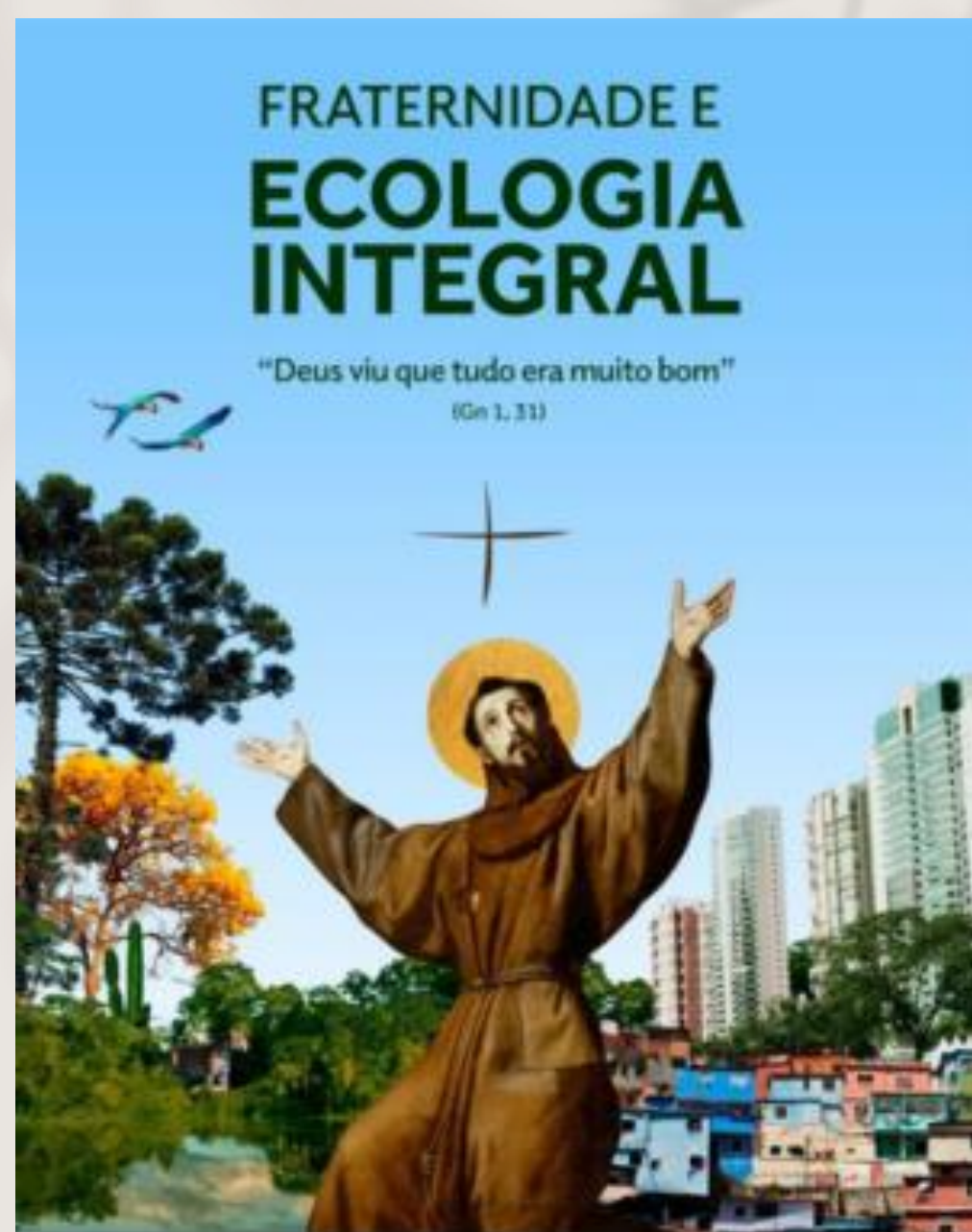
Objetivos Específicos

Aprofundar o conhecimento do “Evangelho da Criação” (LS, Cap. II), valorizando a dimensão trinitária da fé cristã e recuperando o horizonte bíblico da aliança universal que envolve todas as criaturas (Gn 8-9)



Objetivos Específicos

Explicitar a Doutrina Social da Igreja e assumir o compromisso com a conversão integral, para a superação do pecado, em todas as suas manifestações



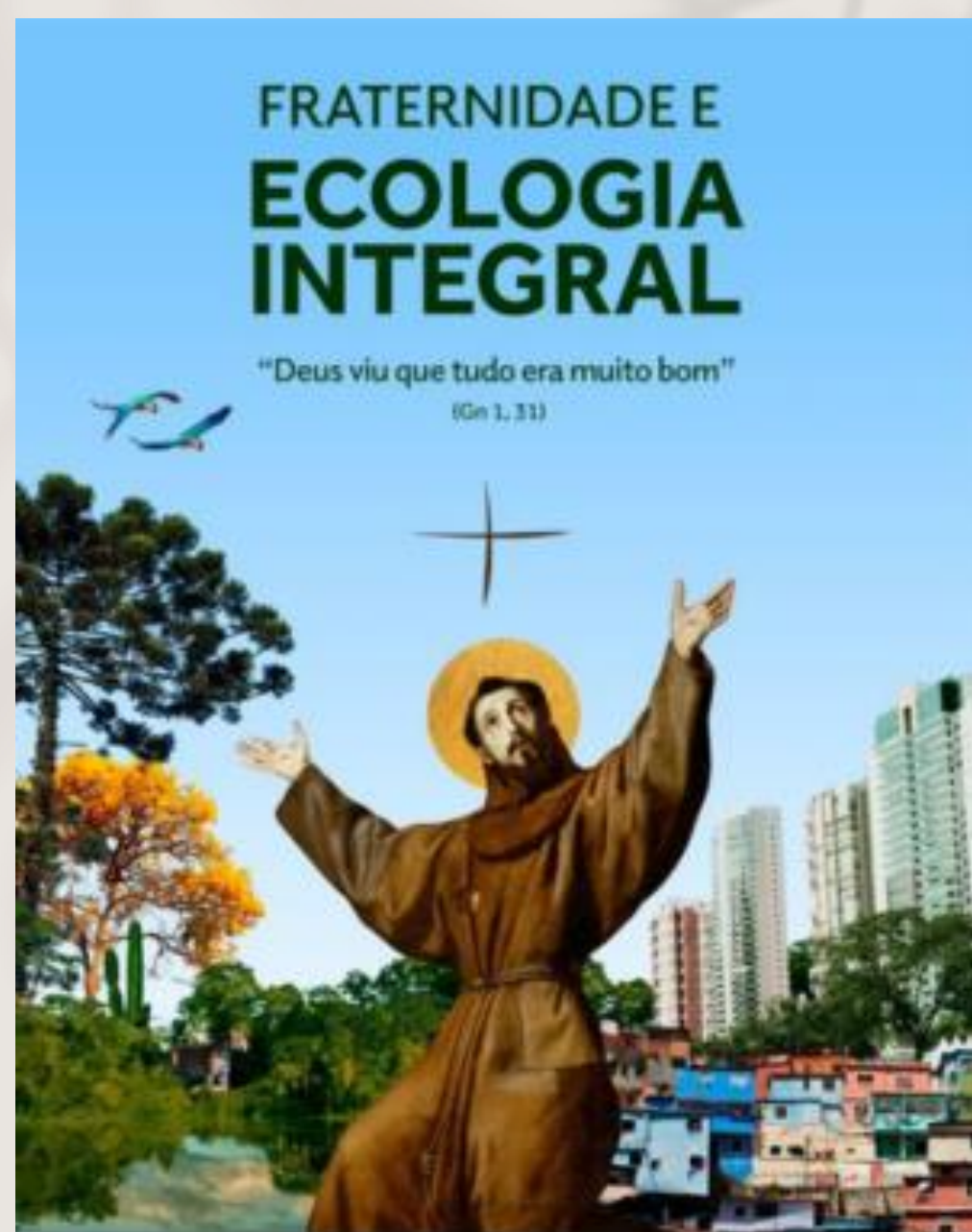
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



Objetivos Específicos

Vivenciar as propostas do Ano Jubilar em vista de novas relações do ser humano com Deus e suas criaturas, consigo mesmo e com o próximo



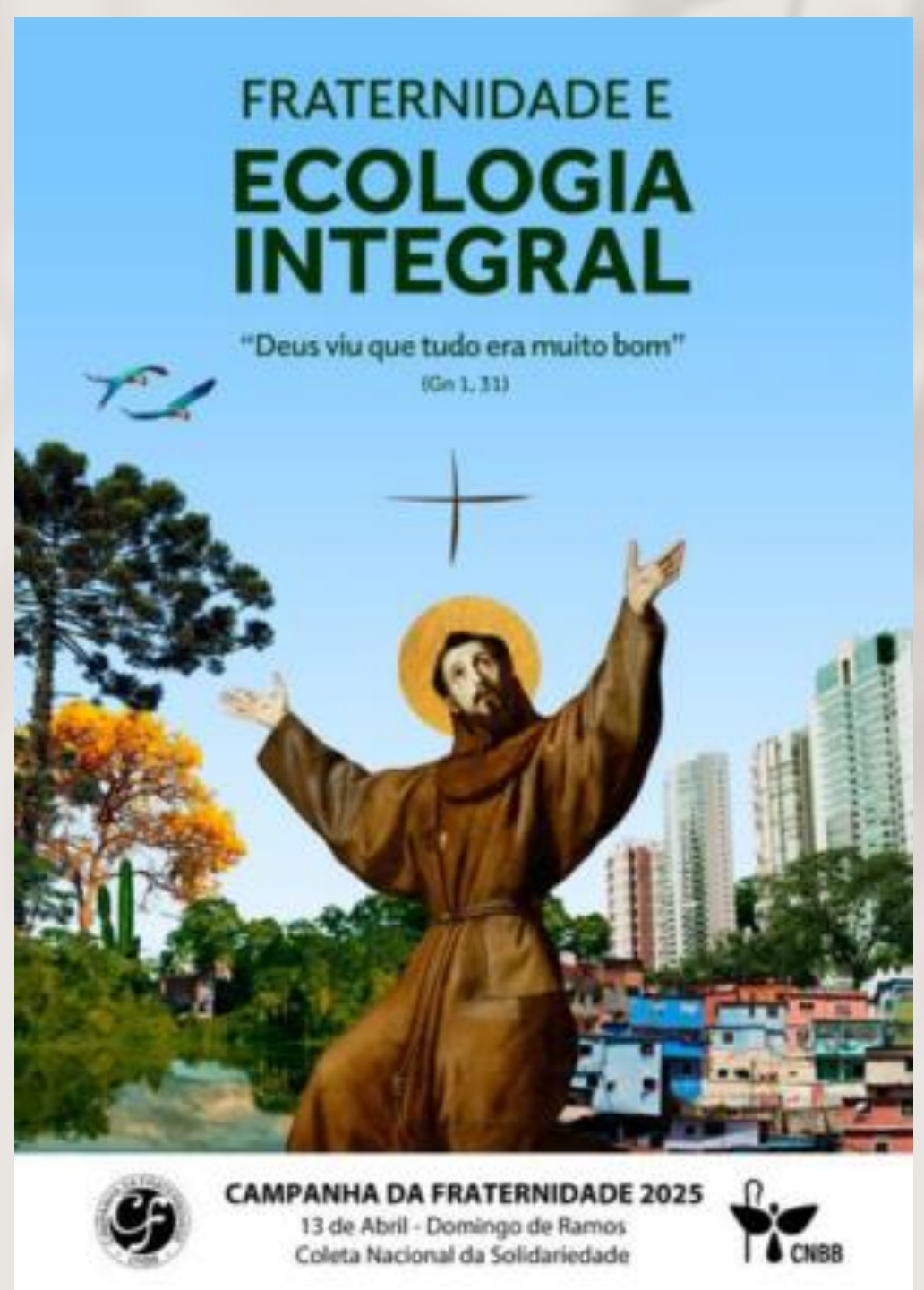
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



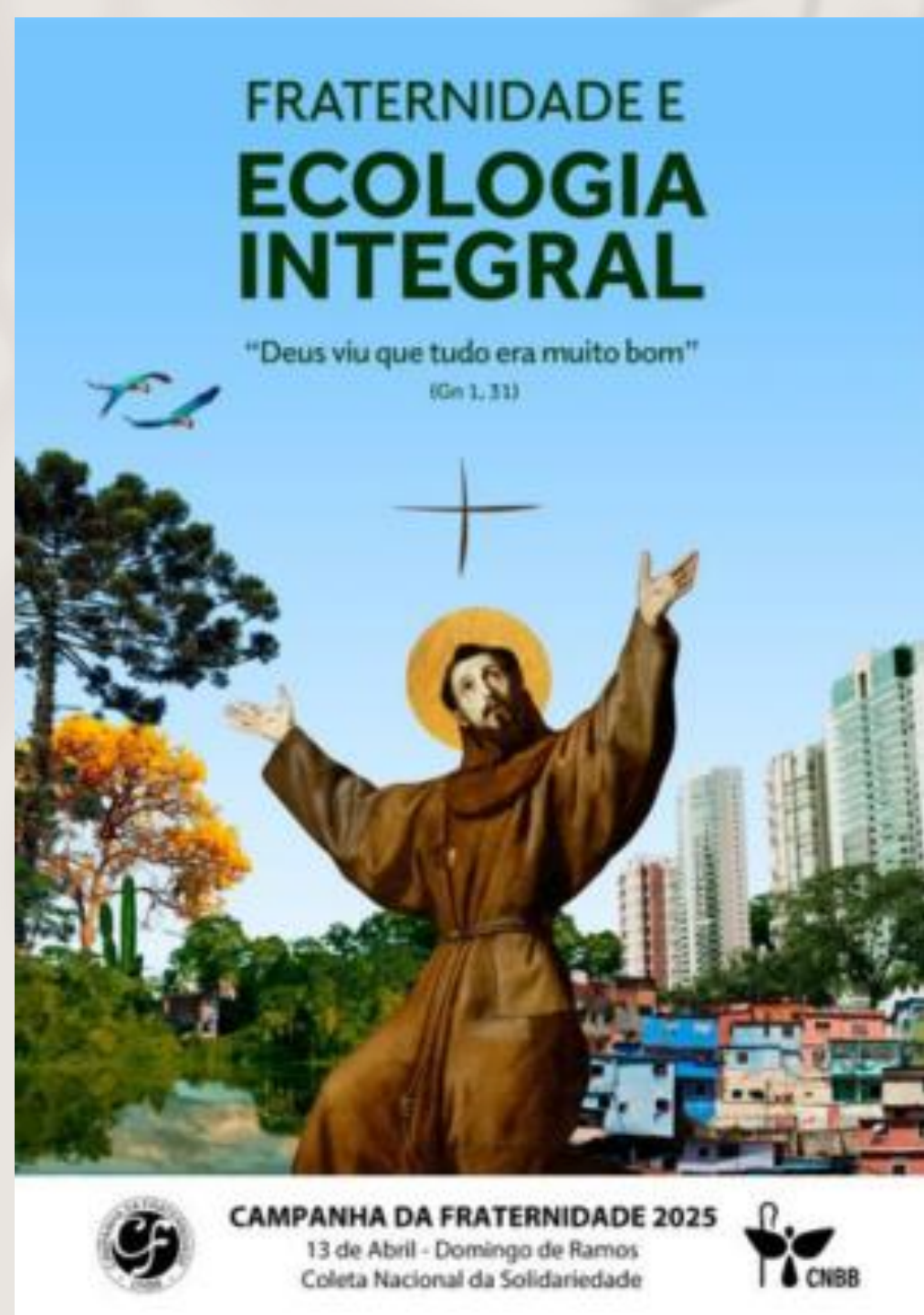
Objetivos Específicos

Propor a Ecologia Integral como perspectiva de conversão e elemento transversal às dimensões litúrgica, catequética e sociotransformadora do compromisso cristão



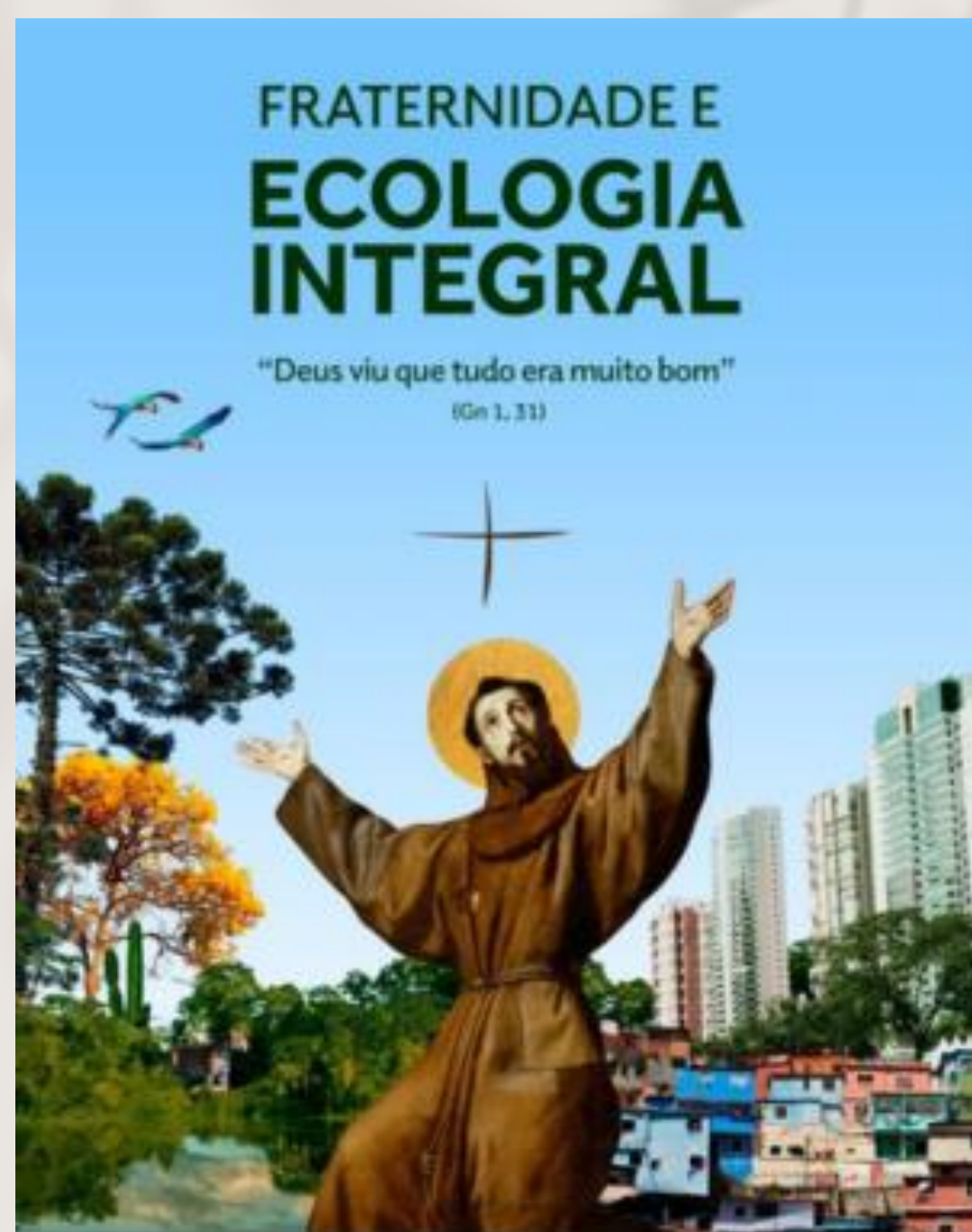
Objetivos Específicos

Incentivar as pastorais e os movimentos socioambientais, em articulação com outras Igrejas e Religiões, sociedade civil, povos originários e comunidades tradicionais, em vista da justiça socioambiental e da atuação socioeducativa



Objetivos Específicos

Promover e apoiar ações efetivas que visem à mudança do modelo econômico que ameaça a vida em nossa Casa Comum



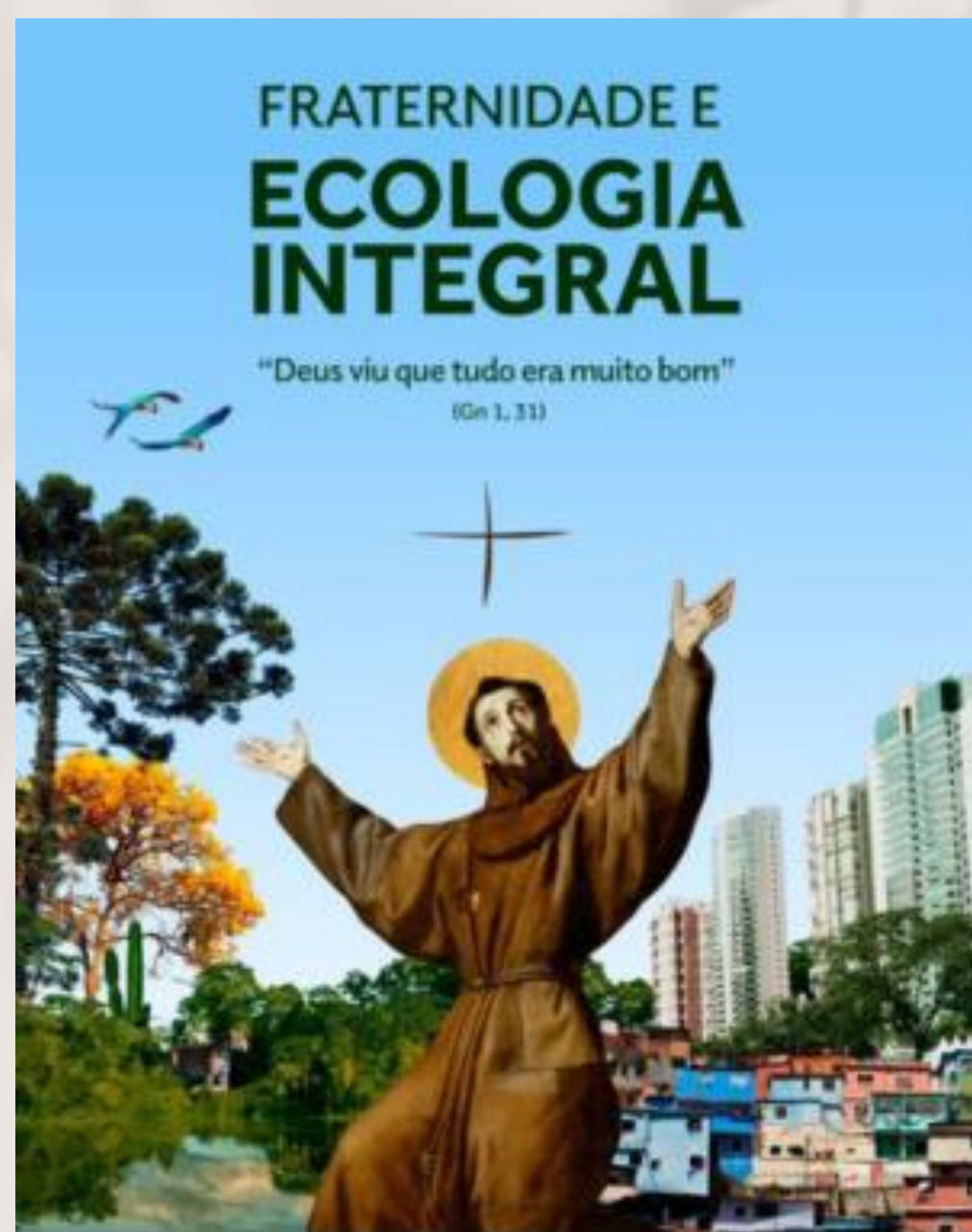
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



Objetivos Específicos

Apoiar os atingidos por catástrofes naturais e as vítimas dos crimes ambientais em sua busca por reparação e justiça



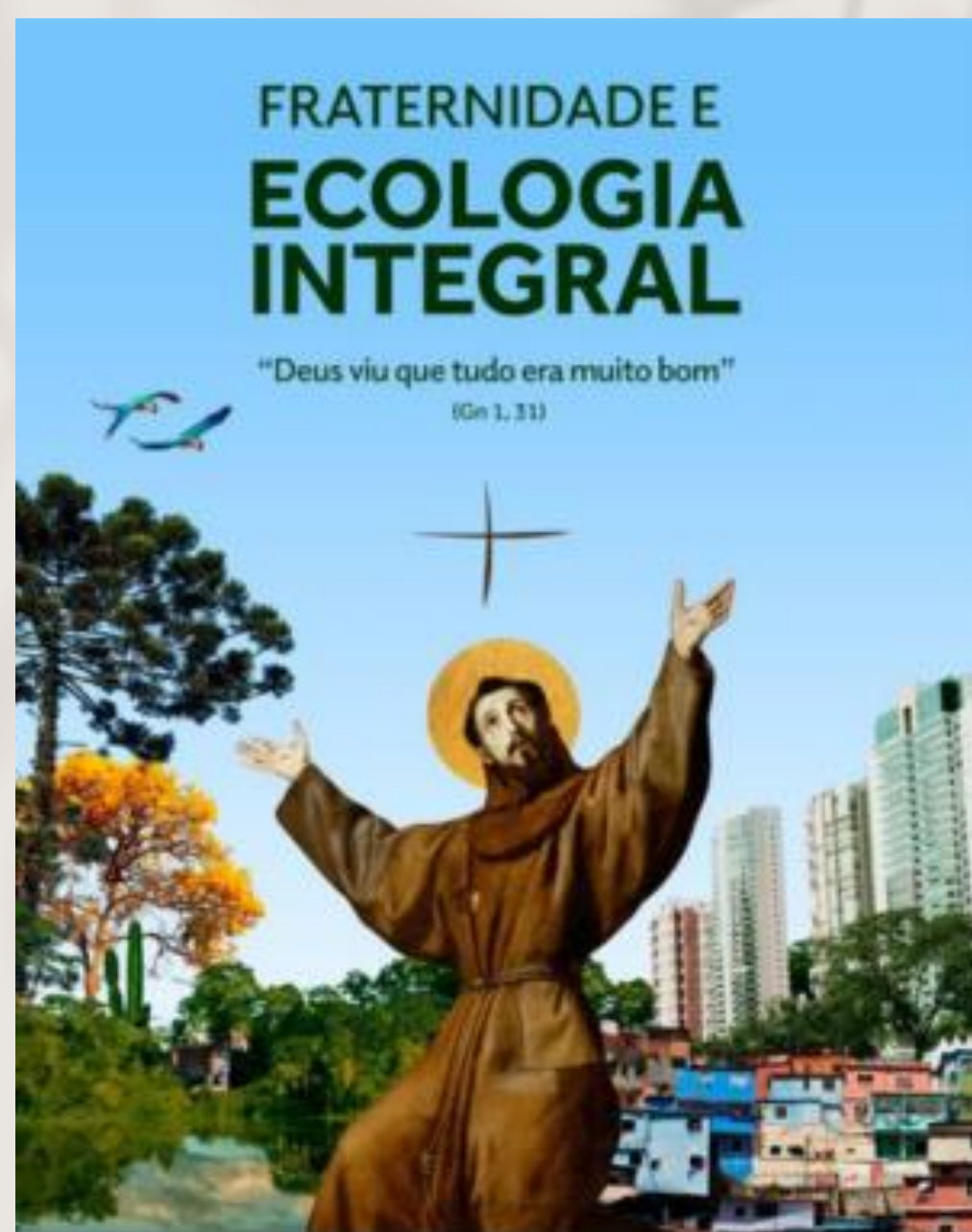
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



Objetivos Específicos

Celebrar os 10 anos da Encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, acolhendo a Laudate Deum e avançando com as temáticas socioambientais que já foram abordadas nas Campanhas da Fraternidade.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade





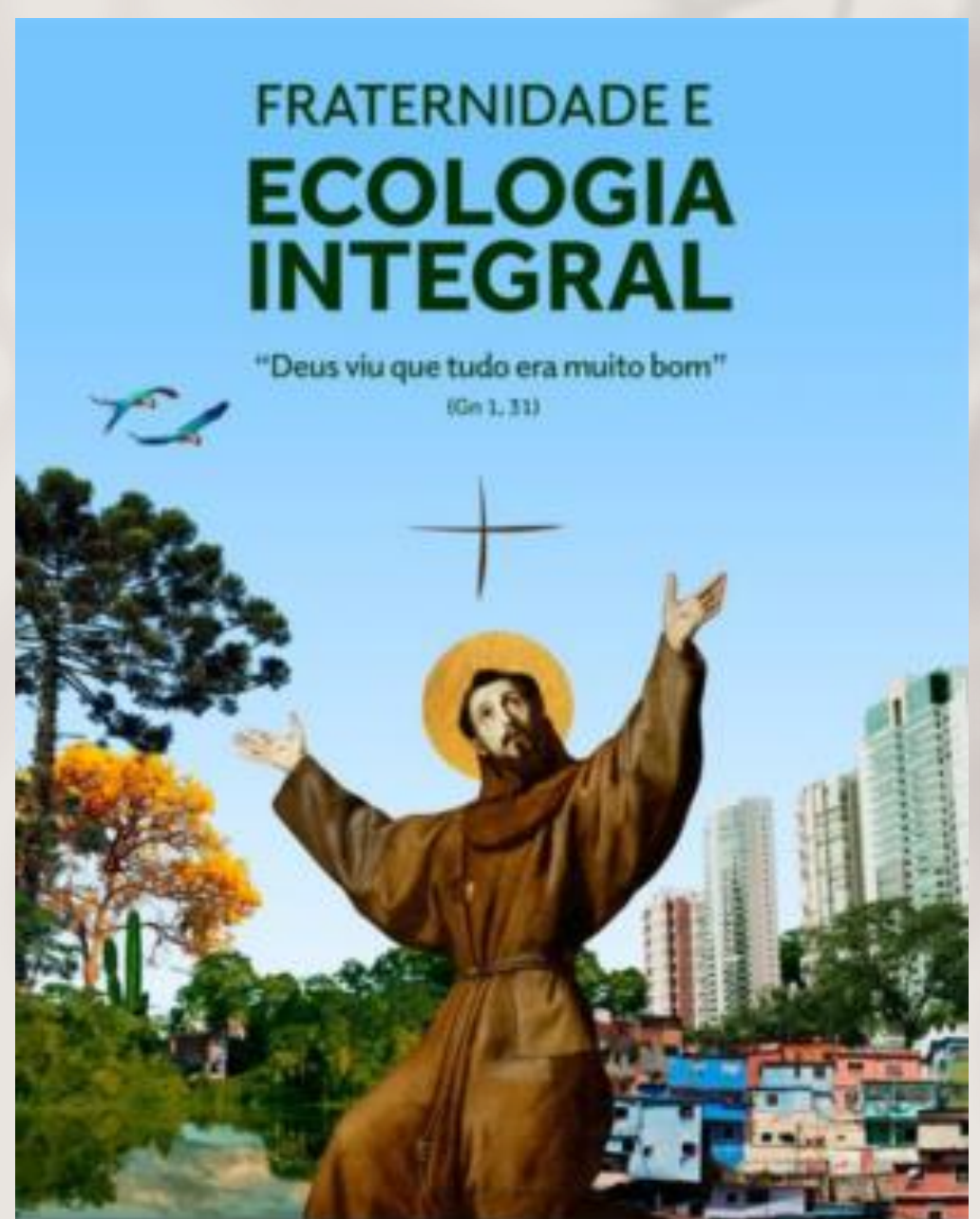
Oração

“Deus viu que tudo
era muito bom.”

(Gn 1,31)

Oração

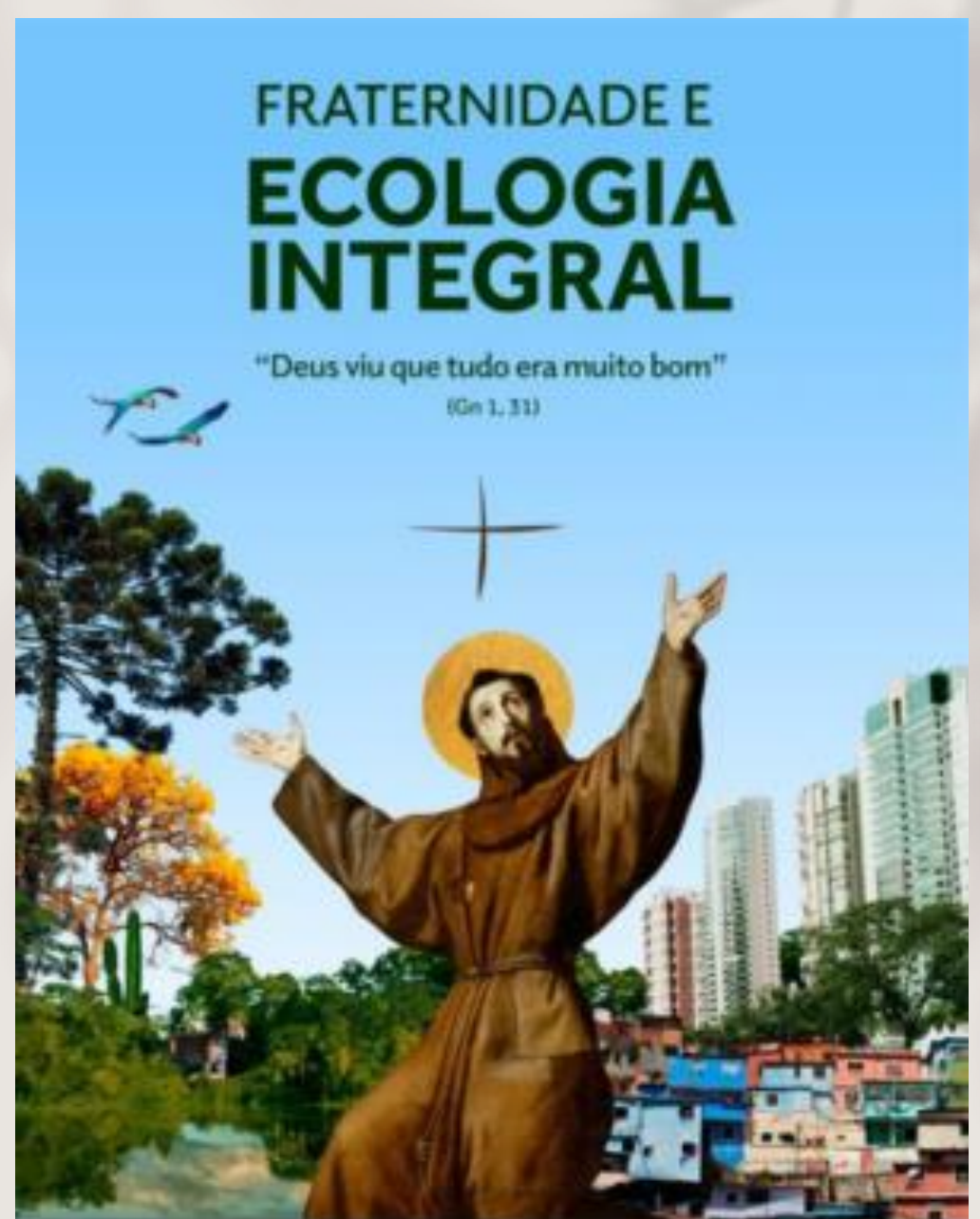
Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.



CAMPAÑA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



Por Jesus, teu Filho e
nosso irmão,
humildemente te
pedimos: dá-nos, nesta
Quaresma, a graça do
sincero arrependimento
e da conversão de nossas
atitudes.

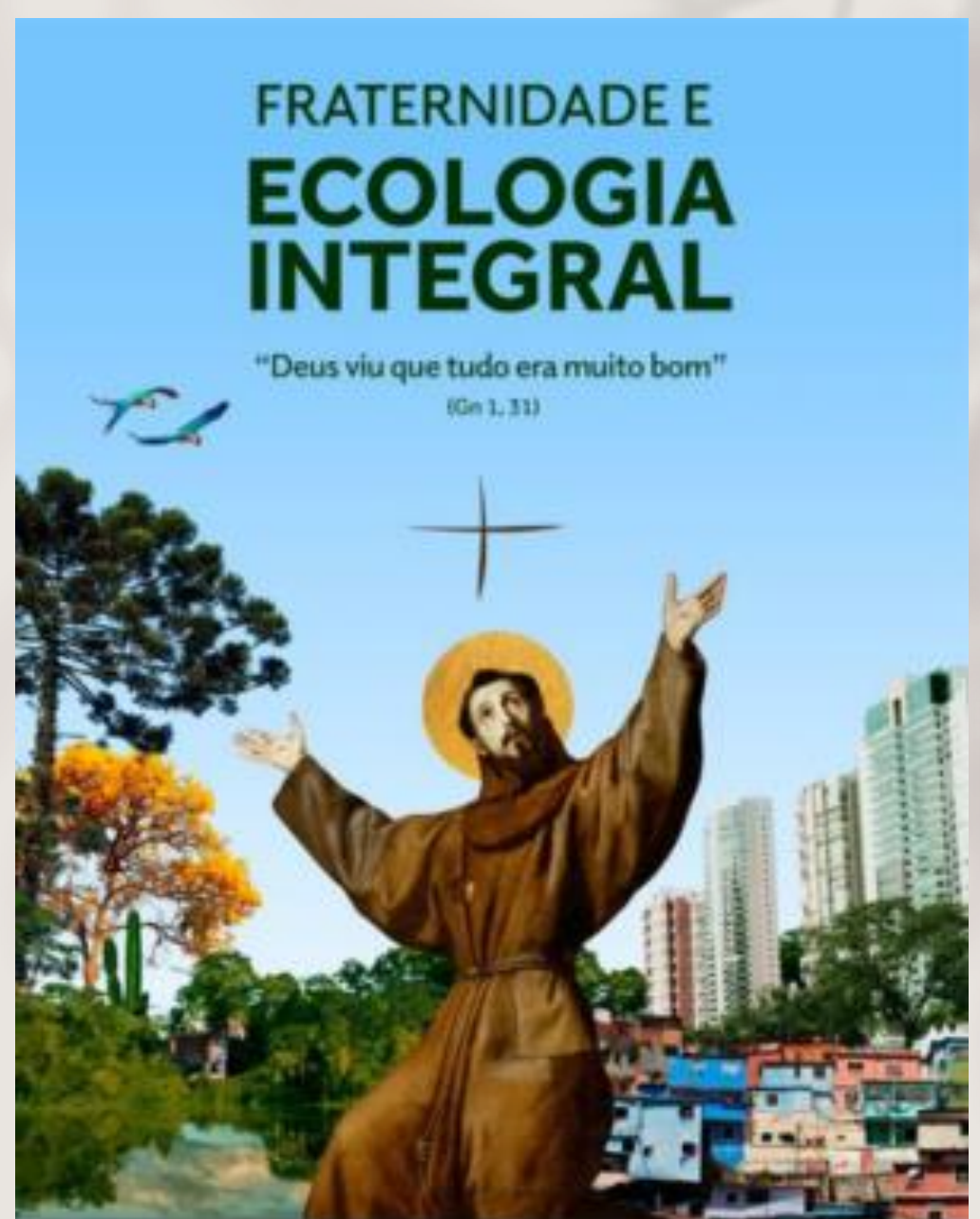


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



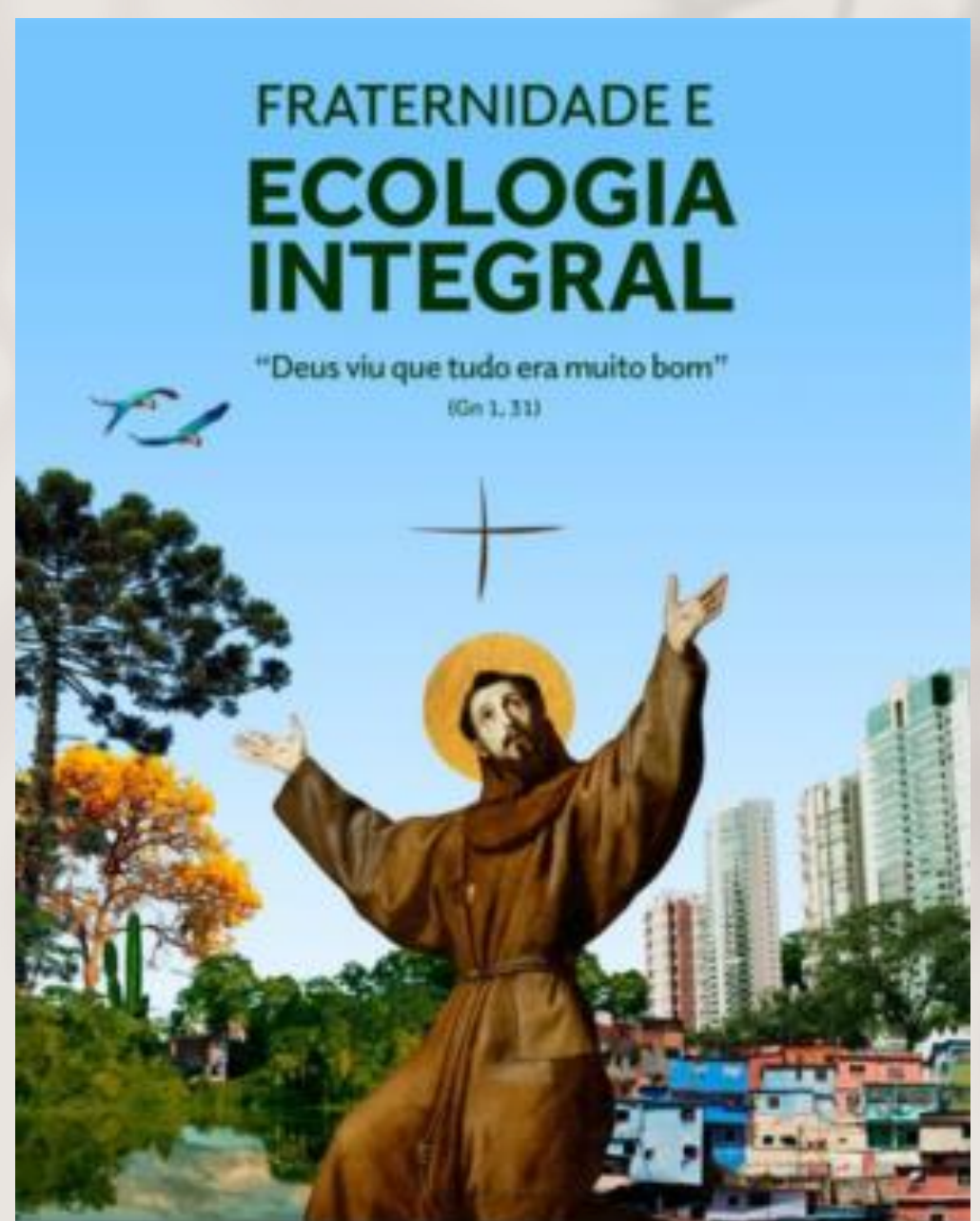
Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



Faz de nós, ó Deus,
promotores da solidariedade
e da justiça. Enquanto
peregrinos, habitamos e
construímos nossa Casa
Comum, na esperança de um
dia sermos acolhidos na Casa
que preparaste para
nós no Céu. Amém!



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade





Oração

“Deus viu que tudo
era muito bom.”

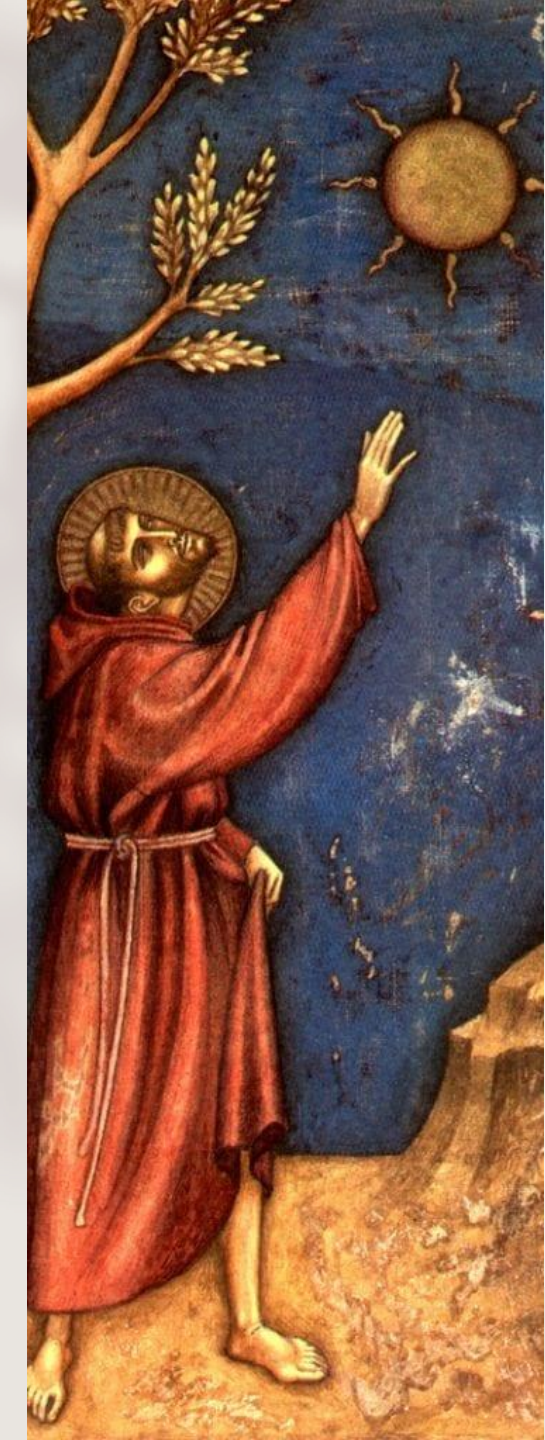
(Gn 1,31)



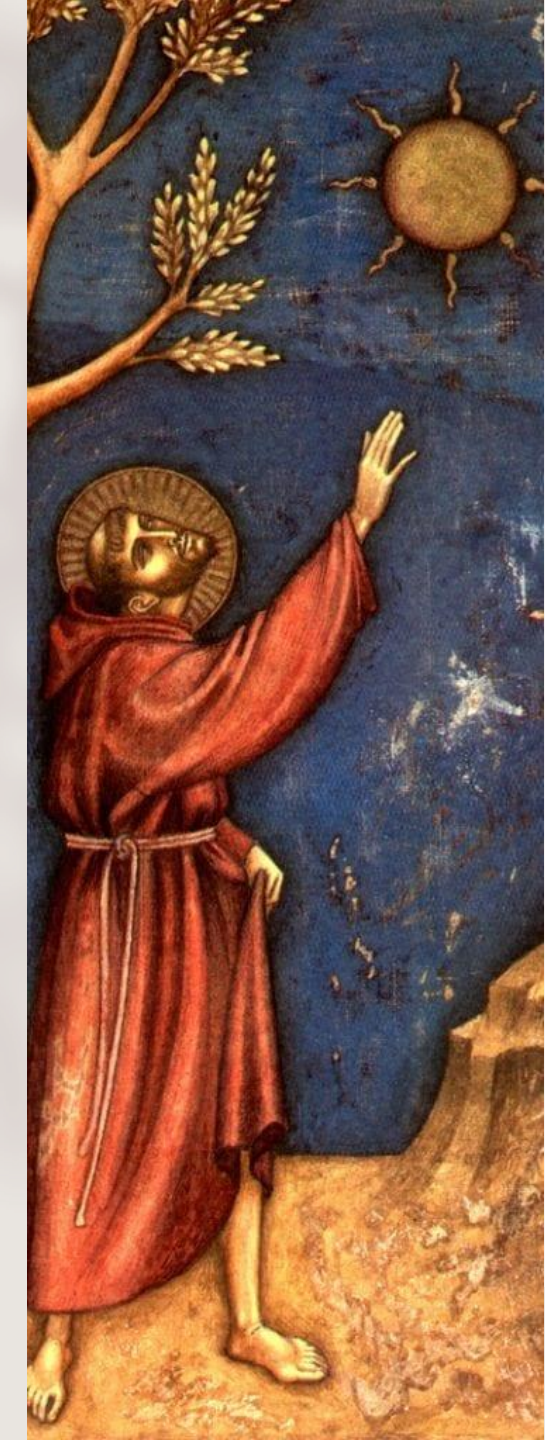
Onipotente e Bom Senhor

“Deus viu que tudo era muito bom.”

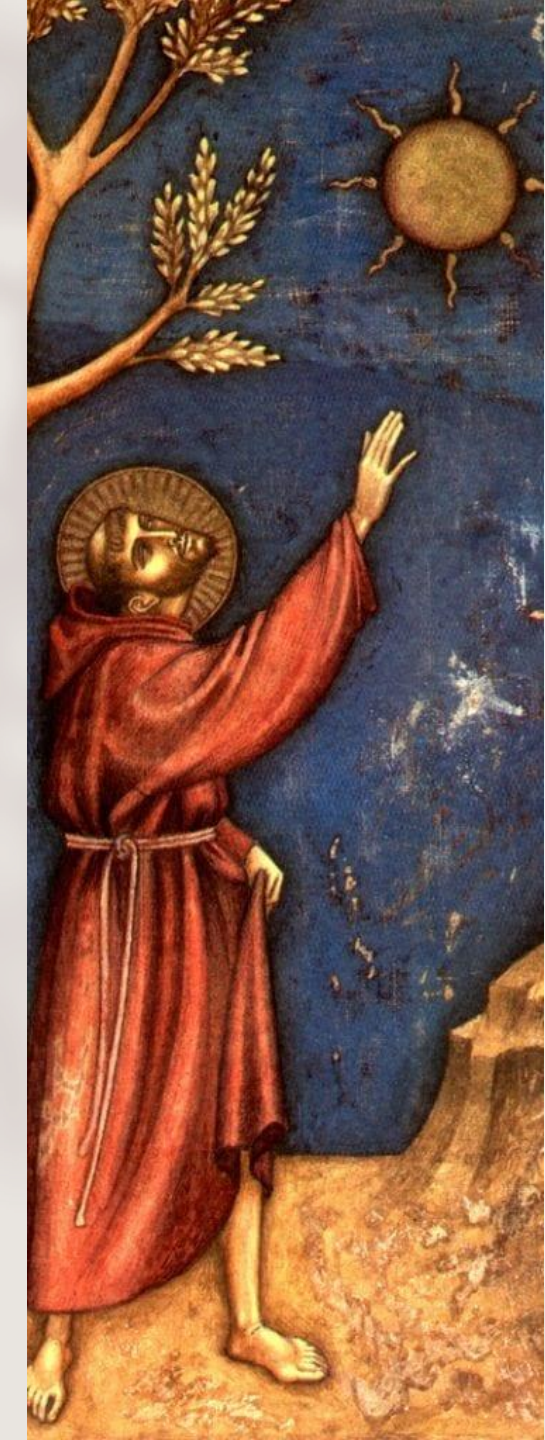
(Gn 1,31)



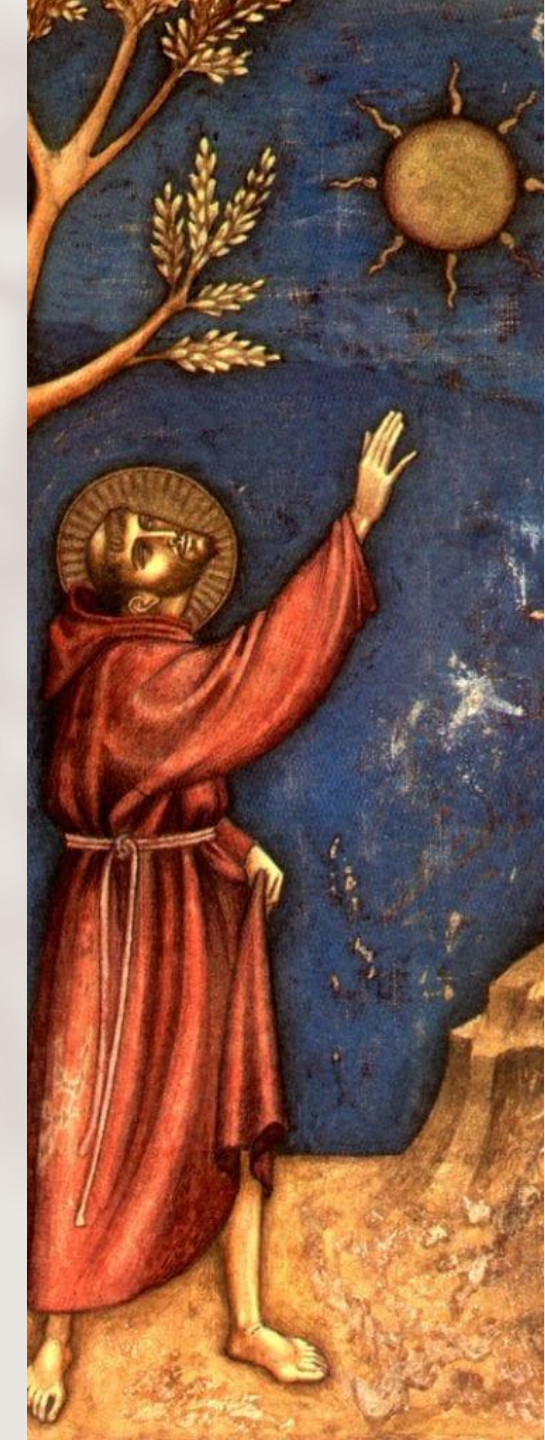
Onipotente e Bom Senhor
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos
vêm e todo o povo te diz:
Amém!



**Louvado sejas nas criaturas
Primeiro o sol, lá nas alturas
Clareia o dia, grande
esplendor radiante
imagem de ti, Senhor**



**Louvado sejas pela irmã lua
No céu criaste, é obra tua
Pelas estrelas, claras e belas
Tu és a fonte do brilho delas**



**Louvado sejas pelo irmão
vento e pelas nuvens, o ar e
o tempo. E pela chuva que
cai no chão Nós dá sustento
Deus da criação**



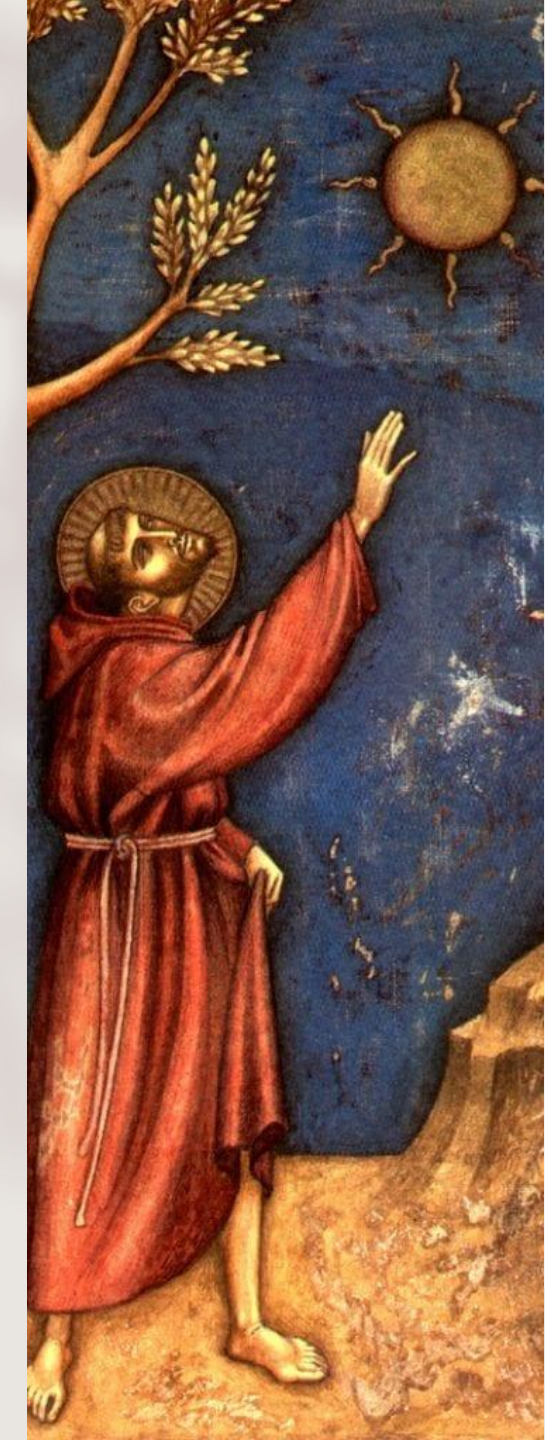
**Louvado sejas, meu bom
Senhor Pela irmã água e seu
valor.**

**Preciosa e casta, humilde e
boa Se corre, um canto a ti
entoa**



**Louvado sejas, ó, meu
Senhor Pelo irmão fogo e seu
calor.**

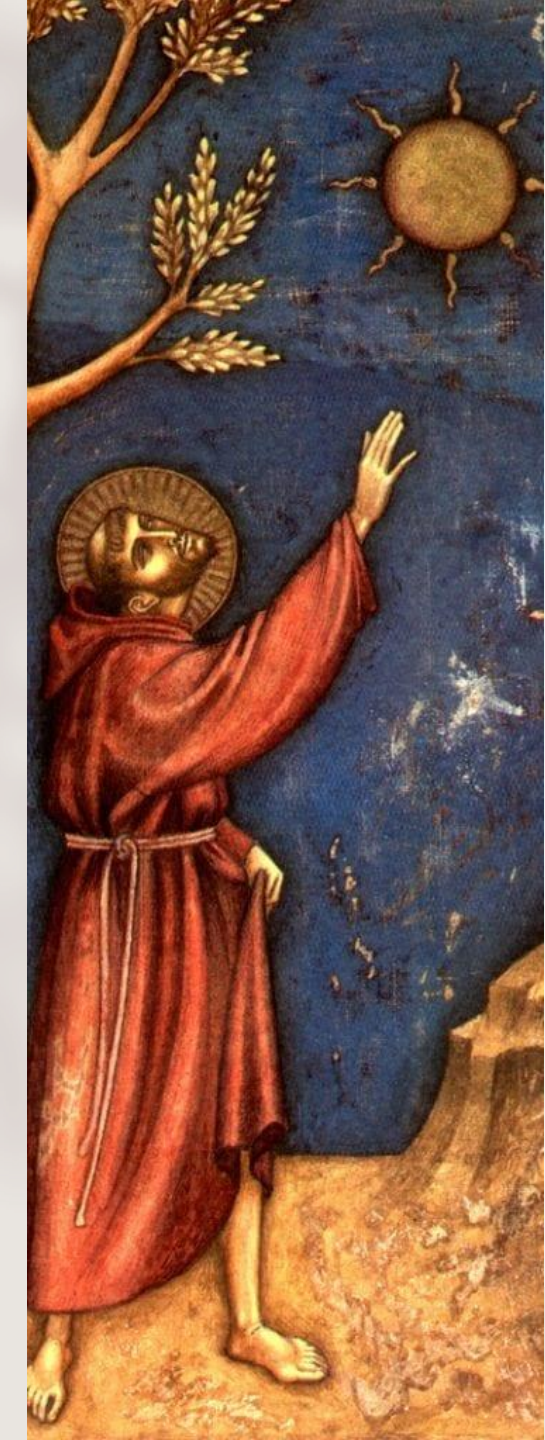
**Clareia a noite robusto e
forte belo e alegre, bendita
sorte**



Sejas louvado pela irmã terra

**Mãe que sustenta e nos
governa**

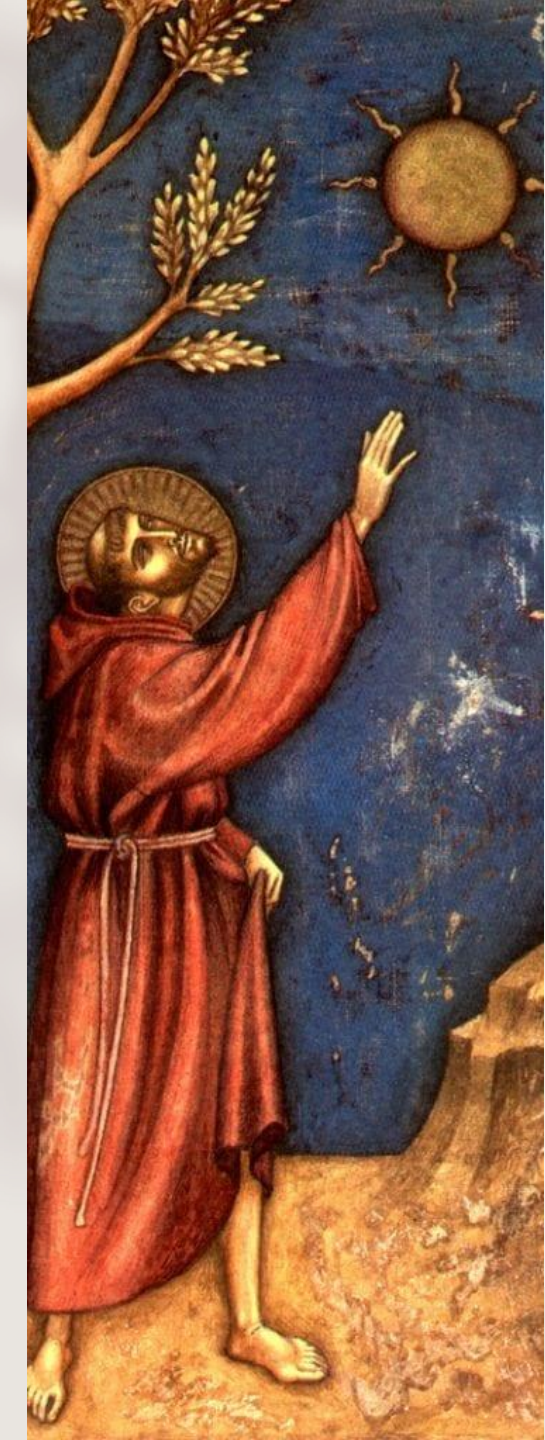
**Produz os frutos, nos dá o
pão Com flores e ervas sorri o
chão**



**Louvado sejas, meu bom
Senhor pelas pessoas que em
teu amor**

Perdoam e sofrem tribulação

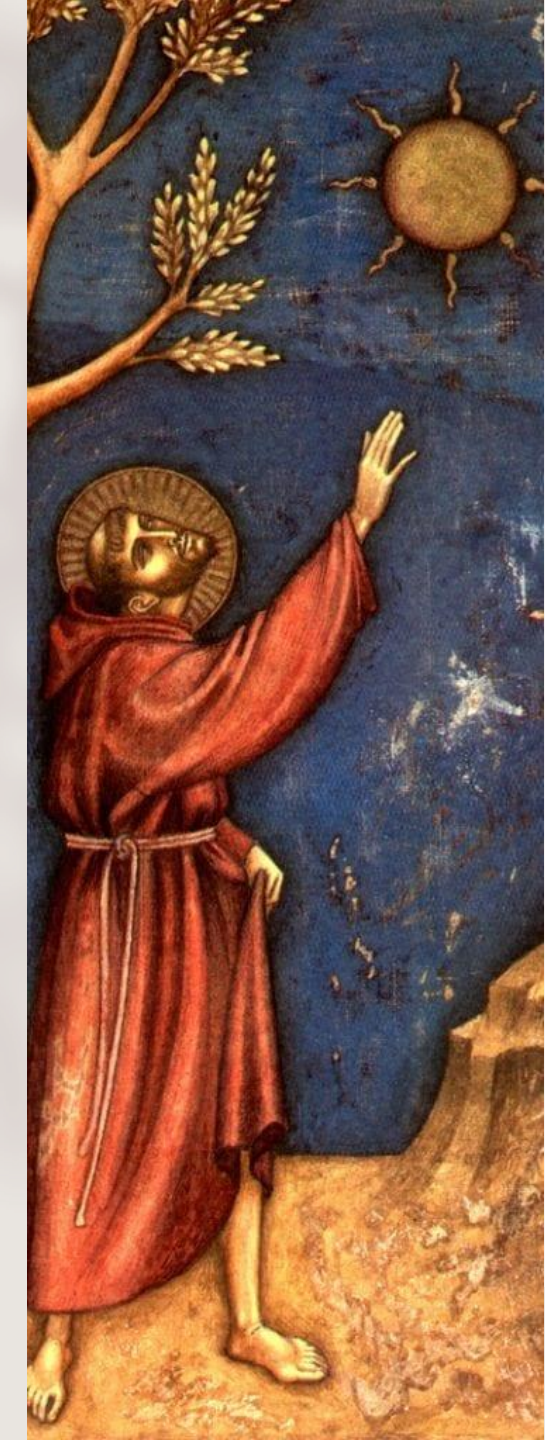
Felicidade em ti encontrarão



**Louvado sejas pela irmã
morte**

**Que vem a todos, ao fraco e
ao forte**

**Feliz aquele que em ti amar
A morte eterna não o matará**



**Bem aventurado quem
guarda a paz**

Pois, o altíssimo o satisfaz

Vamos louvar e agradecer

**Com humildade ao Senhor
bendizer**



Laudato Si Laudate Deum

“Deus viu que tudo
era muito bom.”

(Gn 1,31)



CARTA ENCÍCLICA
PAPA FRANCISCO



LAUDATO SI'
SOBRE O CUIDADO DA CASA COMUM

DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS - 22



Laudato Si' é uma encíclica do Papa Francisco publicada em 24 de maio de 2015. Ela trata do **cuidado com o meio ambiente e com todas as pessoas**, bem como de questões mais amplas da relação entre Deus, os seres humanos e a Terra. O subtítulo da encíclica, **"Sobre o Cuidado da Casa Comum"**, reforça esses temas-chave.



Capítulo 1º:

O que está acontecendo em nossa casa” resume o escopo dos problemas atuais relacionados ao meio ambiente.

As questões discutidas incluem poluição, mudanças climáticas, escassez de água, perda de biodiversidade e desigualdade global.



Capítulo 2°:

O Evangelho da Criação" baseia-se na Bíblia como fonte de descoberta. As histórias da criação do Gênesis são interpretadas como uma ordem para o cultivo responsável e a proteção da natureza. As tentativas passadas de justificar a dominação humana absoluta de outras espécies não são "uma interpretação correta da Bíblia" (LS 67).

O mundo natural é ainda retratado como uma dádiva, uma mensagem e herança comum de todas as pessoas.



Capítulo 3°:

A **Raiz Humana da Crise Ecológica** explora tendências sociais e ideologias que causaram problemas ambientais.

Estes incluem o uso irrefletido da tecnologia, um impulso para manipular e controlar a natureza, uma visão dos seres humanos como separados do meio ambiente, teorias econômicas de foco estreito e relativismo moral.



Capítulo 4°:

Uma Ecologia Integral” apresenta a principal solução da encíclica para os problemas sociais e ambientais em curso. A ecologia integral afirma que os humanos são parte de um mundo mais amplo e exige **“soluções integrais que considerem as interações dos sistemas naturais entre si e com os sistemas sociais”** (LS 139). Embora o estudo dos ecossistemas tenha se tornado bem conhecido na ciência da ecologia, a ecologia integral expande esse paradigma para incluir as dimensões éticas e espirituais de como os seres humanos devem se relacionar uns com os outros e com o mundo natural - com base na cultura, família, comunidade, virtude, religião e respeito pelo bem comum.



Capítulo 5°:

Algumas **Linhas de Orientação e Ação** aplica o conceito de ecologia integral à vida política. Pede acordos internacionais para proteger o meio ambiente e ajudar os países de baixa renda, novas políticas nacionais e locais, tomadas de decisão inclusivas e transparentes e uma economia ordenada para o bem de todos.



Capítulo 6°:

Educação e Espiritualidade Ecológicas conclui a encíclica com aplicações à vida pessoal.

Recomenda um estilo de vida focado menos no consumismo e mais em valores atemporais e duradouros.

Propõe educação ambiental, alegria no ambiente de cada um, amor cívico, recepção dos sacramentos e uma "conversão ecológica" na qual o encontro com Jesus leva a uma comunhão mais profunda com Deus, com as outras pessoas e com o mundo natural.





FRANCISCO

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

LAUDATE DEUM

A TODAS AS PESSOAS DE BOA VONTADE
SOBRE A CRISE CLIMÁTICA

DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS – 59



Apostólica do Papa Francisco aborda a global e suas ramificações em seis capítulos. Destaca a evidente e destrutiva mudança climática, o Santo Padre aborda o “paradigma” e enfatiza que a natureza não é um recurso a ser explorado sem medida. O terceiro capítulo trata da política internacional, ressaltando a necessidade de negociações multilaterais efetivas. No quarto capítulo, o Papa incentiva os avanços e os retrocessos das negociações, incentivando a superação do egoísmo e a reflexão sobre as expectativas de ações concretas. O último capítulo trata das expectativas espirituais, recordando a importância do compromisso de cuidar da criação. O compromisso de cuidar da criação é o compromisso para a “reconciliação que vivemos”.

Dicastério para o Serviço
Integral preparou alguns

r a lei-
precer
n ser
i.hd
ular



ISBN 978-65-5975-251-5



86559 752515



LOUVAI A DEUS
por todas as suas criaturas

23 de outubro de 2023



**Um ser humano que
pretenda tomar o lugar de
Deus torna-se o pior
perigo para si mesmo**



6 capítulos - 73 parágrafos

Novo apelo à corresponsabilidade
diante da emergência das
mudanças climáticas, porque o
mundo **"está desmoronando e
talvez se aproximando de um
ponto de ruptura"**.



É um dos maiores desafios que a sociedade e a comunidade global enfrentam

Os efeitos das alterações climáticas recaem sobre as pessoas mais vulneráveis



Por mais que tentemos negá-los, os sinais da mudança climática estão aí, cada vez mais evidentes.

fenômenos extremos, períodos frequentes de calor anormal, seca e outros gemidos da terra



Aquilo que agora estamos a assistir é uma aceleração do aquecimento global .

Provavelmente, dentro de poucos anos, muitas populações terão de deslocar as suas casas por causa destes fenômenos.



A culpa não é dos pobres

Uma reduzida percentagem mais rica do planeta polui mais do que o 50% mais pobre

A África, que abriga mais da metade das pessoas mais pobres do mundo, é responsável apenas por uma mínima parte das emissões



A culpa não é dos pobres

Na realidade, "milhões de pessoas perdem o emprego" devido às diversas consequências da mudança climática.

A transição para as energias renováveis, bem administrada, é capaz de gerar inúmeros trabalhos em diferentes setores.

É necessário que os políticos e os empresários se ocupem imediatamente.



" Vejo-me obrigado a fazer estas especificações, **que podem parecer óbvias**, por causa de certas opiniões ridicularizadoras e pouco racionais que encontro mesmo dentro da Igreja Católica.

Mas não podemos continuar a duvidar que a velocidade das mudanças é fato inegável"

Papa Francisco



Em tempo para evitar danos mais dramáticos

Infelizmente, algumas manifestações dessa crise climática já são irreversíveis por pelo menos centenas de anos.

É "urgente uma visão mais alargada... tudo o que nos pede é uma certa responsabilidade pela herança que deixaremos atrás de nós depois da nossa passagem por este mundo" (18).



A origem humana da mudança climática já não se pode pôr em dúvida.

"A concentração na atmosfera dos gases com efeito estufa... nos últimos cinquenta anos, aumento e sofreu uma forte aceleração" (11).

Ao mesmo tempo, a temperatura "aumentou a uma velocidade inédita, sem precedentes nos últimos dois mil anos" (12).



Isso resultou na acidificação dos mares e no derretimento dos glaciares.

A coincidência entre esses eventos e o crescimento das emissões de gases de efeito estufa "não pode ser escondida.

A esmagadora maioria dos estudiosos do clima defende esta correlação, sendo mínima a percentagem daqueles que tentam negar esta evidência".



Indubitável origem humana

Infelizmente, a crise climática não é propriamente uma questão que interessa às grandes potências econômicas sempre preocupadas em obter o maior lucro ao menor custo e no mais curto espaço de tempo possíveis" (13).



O paradigma tecnocrático: a ideia de um ser humano sem limites

Pensar como se a realidade, o bem e a verdade desabrochassem espontaneamente do próprio poder da tecnologia e da economia.

"Nunca a humanidade teve tanto poder sobre si mesma, e nada garante que o utilizará bem" (23).



O Papa reitera que "o mundo que nos rodeia não é um objeto de exploração, utilização desenfreada, ambição sem limites" (25).

Ele também lembra que estamos incluídos na natureza, e "isso exclui a ideia de que o ser humano seja um estranho, um fator externo capaz apenas de danificar o ambiente" (26).



Decadência ética do poder: marketing e informações falsas

Progressos tecnológicos impressionantes sem se dar conta que nos tornamos altamente perigosos, capazes de pôr em perigo a vida de muitos seres e a nossa própria sobrevivência.

O *marketing* e a informação falsa são mecanismos úteis nas mãos de quem tem maiores recursos para influenciar a opinião pública.



"Os próprios pobres, confundidos e encantados perante as promessas de tantos falsos profetas, caem no engano dum mundo que não é construído para eles" (31).

Há "um domínio daqueles que nasceram com melhores condições de progresso" (32).



A fraqueza da política internacional

Necessidade de "acordos multilaterais entre Estados" (34).

"organizações mundiais mais eficazes, dotadas de autoridade para assegurar o bem comum mundial".

Organizações que "devem dotadas duma real autoridade que possa «assegurar» a realização de alguns objetivos irrenunciáveis" (35).



A fraqueza da política internacional

As crises globais foram desperdiçadas.

Maior individualismo, menor integração, maior liberdade para os poderosos **que sempre encontram maneira de escapar ilesos"** (36).



Inúteis são as instituições que preservam os mais fortes

É necessário um "quadro diferente para uma cooperação eficaz" (42).

Precisamos de uma maior «democratização» na esfera global... Deixará de ser útil apoiar instituições que preservem os direitos dos mais fortes, sem cuidar dos direitos de todos". (43)



"Não podemos renunciar ao sonho de que a *COP28* leve a uma decidida aceleração da **transição energética**, com compromissos eficazes que possam ser monitorizados de forma permanente.



Um compromisso que brota da fé cristã

"A cosmovisão judaico-cristã defende o valor peculiar e central do ser humano no meio do maravilhoso concerto de todos os seres... formamos uma espécie de família universal, uma comunhão sublime que nos impele a um respeito sagrado, amoroso e humilde" (67). "



Isto não é um produto da nossa vontade... pois Deus uniu-nos tão estreitamente ao mundo que nos rodeia" (68).

O que é importante é lembrar que "não há mudanças duradouras sem mudanças culturais... e não há mudanças culturais sem mudança nas pessoas" (70).

"Os esforços das famílias para poluir menos, reduzir os esbanjamentos, consumir de forma sensata estão a criar uma nova cultura" (71).

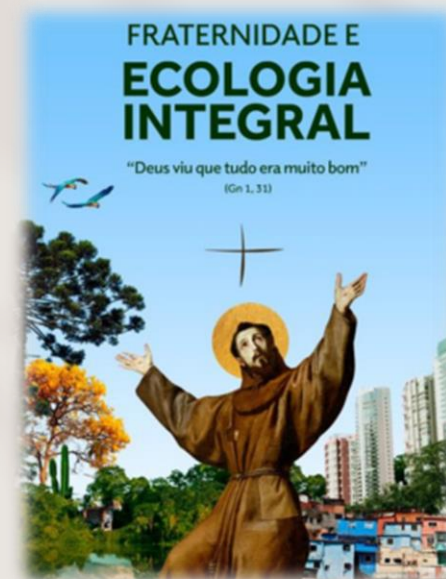


O pontífice conclui lembrando "que uma mudança generalizada do estilo de vida irresponsável ligado ao modelo ocidental teria um impacto significativo a longo prazo.

Assim, juntamente com as indispensáveis decisões políticas, estaríamos no caminho do cuidado mútuo" (72).



VER e OUVIR



1. Somos chamados a acolher tudo como dom, a **reconhecer** com gratidão a generosidade de Deus para conosco, a **louvar o Criador** e cuidar da criação;

2. Em nossa realidade brasileira, temos a graça de contar com a fertilidade da terra, a abundância das águas, a diversidade da fauna e da flora e a pluralidade de povos e culturas;



3. Vivemos uma crise que envolve tanto a vida social como o meio ambiente.

- Ela tem raízes históricas.
- As comunidades tradicionais são as que mais sofrem com essa crise, mas também são as que mais têm a nos ensinar;



4. Há que se lembrar que existem **importantes acordos** internacionais que precisam ser cumpridos.

O mesmo acontece com a **legislação nacional** e com as **políticas públicas** que podem e devem avançar ainda mais;



5. Eventos e mudanças climáticas são uma realidade a ser enfrentada com seriedade.

Uma autêntica educação ambiental precisa ser incentivada a fim de fomentar novos hábitos e assegurar o cuidado com a Casa Comum e seus habitantes

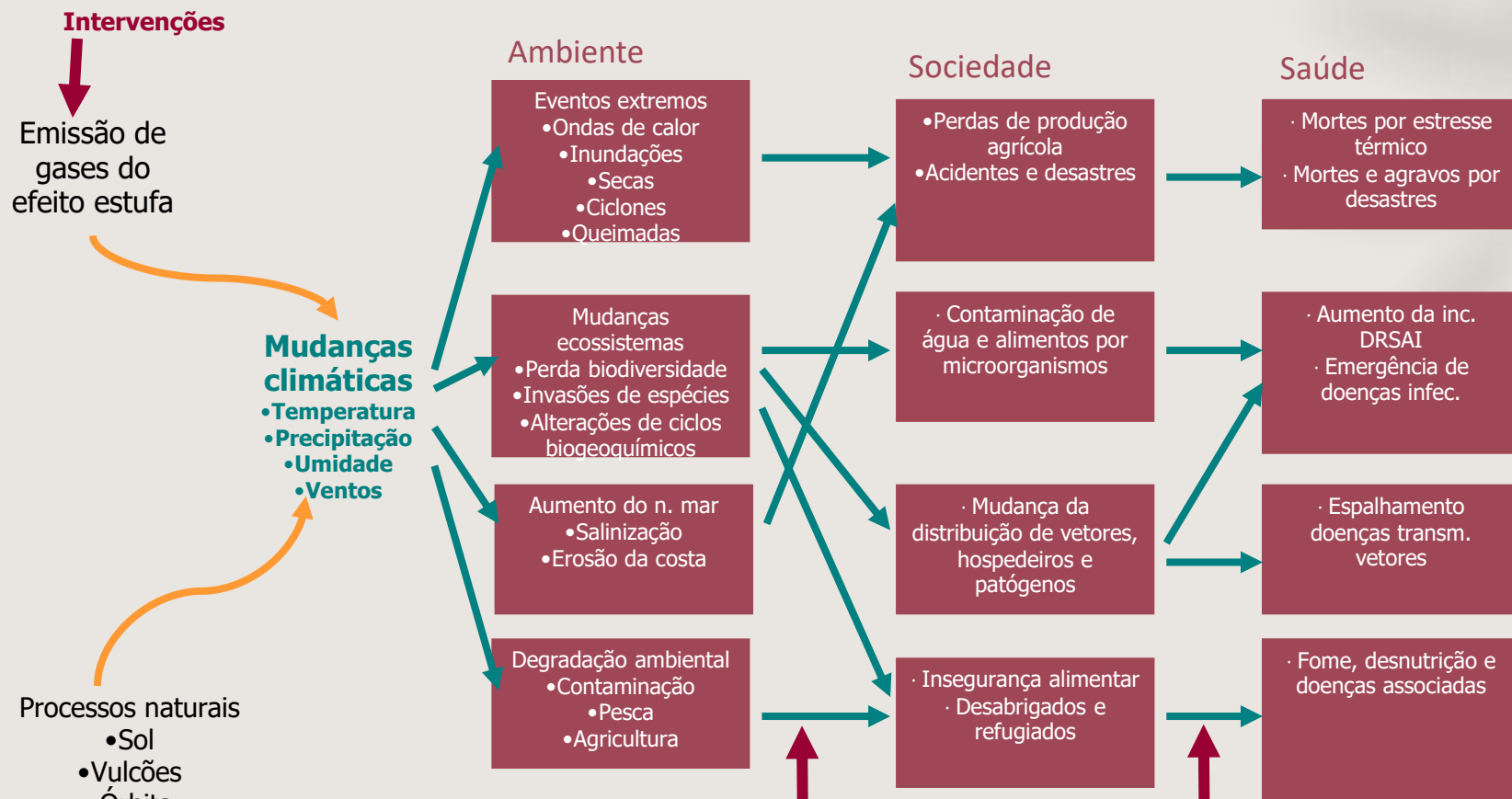


<https://climaesaude.icict.fiocruz.br/>



https://www.youtube.com/watch?v=XOIPm0en_CY&t=587s

Impacto do aquecimento global sobre a saúde humana



Adaptado de McMichael et al., 2006

| Impactos | Ambiente | Saúde | População mais exposta |
|-----------------|--|---|--|
| Direto | Ondas de calor | Diabetes, doenças do sistema nervoso, doenças do sistema circulatório, doenças do sistema respiratório, doenças do sistema geniturinário, causas naturais | crianças (menos de 5) e idosos (mais de 70, além daqueles com doenças progressas e gestantes. |
| | Inundações e enxurradas | Leptospirose, hepatite A, diarreias, fraturas, infartos, doenças crônicas, transtornos psicossociais, choque elétrico, acidentes com animais peçonhentos | Toda a população |
| | Estiagens prolongadas (secas) | Diarreias, hepatite A, Desidratação | Crianças e Idoso |
| Indireto | Alteração de ecossistemas | Malária, dengue, Zika, Chikungunya, | Jovens, adultos e fetos |
| | Biodiversidade | Febre Amarela, Leishmaniose Tegumentar e Visceral | Homens adultos |
| | Queimadas-ciclos biogeoquímicos | Doenças respiratórias como a asma, cardiovasculares, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Danos sistêmicos, como aparelho circulatório, potencial tóxico e carcinogênico. | crianças e idosos, além daqueles com doenças progressas e gestantes. |

Desastres denunciam nossas vulnerabilidades



Os brancos causam desequilíbrio. Por onde passam deixam:

... uma terra nua e queimada, impregnada de fumaças de epidemia e cortada por rios de águas sujas!

Povo Yanomami – Davi Kopenawa – A queda do céu



Ecologia integral

Tudo está conectado

“O ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza, somos partes de um mesmo todo.

Destruir a natureza equivale a nos destruir. Não é possível falar em proteção ambiental sem envolver a proteção ao ser humano, em especial os mais pobres e vulneráveis.”

6. Entretanto, existem pessoas que insistem em negar a existência dessa crise, dificultando, assim, a sua superação.

Devemos acreditar na força transformadora das pequenas ações cotidianas;



7. Diante do visível aumento da proliferação de doenças e da exploração que gera escassez de recursos, o **modelo econômico-social** que valoriza apenas a técnica e o lucro se revela cruel e excludente;



8. A Ecologia Integral nos convida a **olhar de forma nova** para o meio ambiente, para o ser humano e para Deus Criador e a viver relações justas com o outro, conosco mesmos e com Ele.



9. Também nesse campo, a Igreja possui uma postura profética.

Recorda-nos que o ambiente não é um simples recurso, mas sim a nossa Casa Comum.

De modo que não há como separar as questões ambientais, sociais e antropológicas da fé que professamos.



10. Por isso, o Papa Francisco nos alerta quanto ao risco de cairmos no **pecado ecológico**, que são ações ou omissões contra Deus, contra o próximo e contra o meio ambiente. Pecado que fere a vida



11. A CF, vivida nesse tempo quaresmal, nos chama à conversão nesse aspecto.

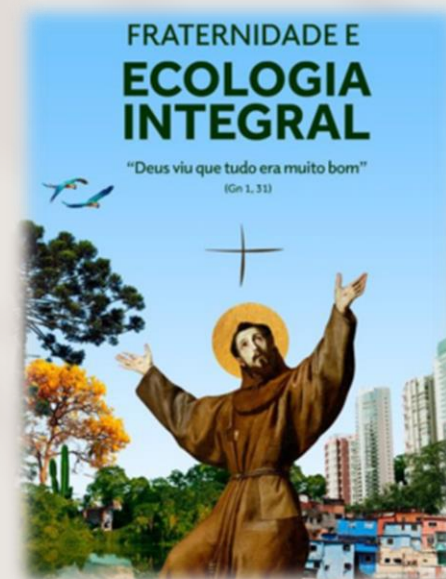
Uma conversão ecológica que leve à mudança do nosso modo de ser, pensar e agir, como pessoas e comunidades de fé;



12. Neste Jubileu, somos convidados a **nos colocar no caminho de conversão**, como "Peregrinos da Esperança", na confiança de que somos capazes de, seguindo a Jesus Cristo, transformar a realidade e reproduzir gestos fraternos e solidários em defesa da Casa Comum.



ILUMINAR e DISCERNIR



1. As narrativas da criação, no livro do Gênesis, nos levam a compreender que **a bênção e a Aliança não são apenas para o ser humano, mas para toda criatura.**

Todos os seres criados gozam de uma dignidade inegável por causa de sua origem divina.



2. Deus dá ao ser humano uma tarefa especial: "**cultivar e guardar**" a Terra, para que ela seja sempre um jardim, e tudo o que nela habita.

Não se trata de exercer poder sem limites sobre os demais seres, pois não faria sentido destruir o que Deus, repetidamente, avaliou como "bom".



3. O Livro Sagrado também nos alerta para **os riscos da maldade do ser humano que resultam no pecado.**



Mas mantém viva a esperança na Aliança que Deus estabeleceu com seu povo.



4. Aprendemos da Escritura a existência de **políticas opressivas, violentas e contraditórias**, que resultam em catástrofes ambientais, como na relação de escravidão do povo hebreu nas mãos do faraó do Egito. Porém, na travessia libertadora pelo deserto, a natureza **favorece a sobrevivência do ser humano**: a água, o maná, as codornizes - obras de Deus Criador.



5. No Pentateuco, a partir do Decálogo, encontramos "**leis ambientais**", recomendações que unem a fé ao cuidado com a fauna e a flora.



Um destaque, pode ser dado ao **descanso sabático**, previsto não apenas para o ser humano, mas também para os animais.



6. O ano sabático e o ano jubilar, presentes na Bíblia, **preveem o repouso também da terra**, para que assim ela continue a ser generosa, o perdão das dívidas e a libertação dos escravos. **É um "não" dito à exploração sem limites.** O Jubileu de 2025 é uma oportunidade para vivermos essa experiência.



7. Em **Jesus e em sua forma de anunciar**, a Boa-Nova do Reino de Deus traz consigo várias conotações socioambientais. Isso se expressa nas **parábolas, com sementes, árvores e seus frutos, como imagem do Reino.**



8. Os **pães ázimos da Última Ceia**, frutos da terra e do trabalho humano, expressão ao mesmo tempo do uso moderado dos bens da terra e da opressão e miséria sofrida por aqueles que são escravizados, são tomados por Jesus, consagrados ao Pai e entregues aos seus discípulos.



Assim, **somos convidados a deixar de lado todo fermento, ou seja, tudo o que é excesso, e abraçar a simplicidade do necessário.**



9. Ao longo das Escrituras Sagradas,
vemos que **a ação do Espírito é
sopro que dá vida a toda criatura.**



É Deus que **cria, dá a vida e a
renova constantemente,**
recordando-nos de que sua força
tudo abraça e transforma.



10. A Igreja, a cada **Quaresma**,
reafirma o convite à única conversão
ao Evangelho vivo, que é Jesus
Cristo. **Essa mudança de vida deve
se desenvolver em diversos
setores da nossa vida pessoal e
eclesial**, abarcando o cuidado com a
Casa Comum em que habitamos.



11. **Os Padres da Igreja**, vivendo as necessidades de seu tempo, tomam a natureza, o cosmos, com seus ciclos e sua organização, como uma **referência para o ser humano olhar para si e rever suas relações sociais**. Utilizando exemplos das relações entre os seres vivos, eles nos apresentam as lições do equilíbrio e do limite. É o que se pode chamar de função pedagógica do cosmos.



12. O **Magistério dos Papas**, que formam o tesouro que é a Doutrina Social da Igreja, tem nos ensinado muito sobre o tema. Desde Leão XIII, passando por São João XXIII, São Paulo VI, São João Paulo II e Bento XVI, tal Magistério nos chama a atenção para **o princípio da destinação universal dos bens da terra, o desenvolvimento dos povos, os perigos da exploração e da crescente ruptura entre sociedade e natureza, princípios da ética ambiental**, a urgência de se educar para a responsabilidade ecológica, a interligação entre o zelo pelo ser humano e pela natureza.



Tudo isso como expressão de uma ampla tarefa eclesial que decorre da fé.

13. No pontificado do Papa Francisco, recebemos a Carta Encíclica **Laudato Si**, primeiro documento do Magistério da Igreja plenamente dedicado ao tema socioambiental. Seu ponto de partida é a **"convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo"** (LS, n. 16). Nós e nosso planeta existimos em comunhão.



14. O pecado mais perigoso de nosso tempo talvez seja a **ruptura que estabelecemos entre humanidade e natureza**, como se fôssemos superiores as demais criaturas, como se, cada uma delas, não tivesse valor intrínseco e não fosse capaz por si mesma de louvar a Deus.



15. Não podemos nos deixar levar pelas falsas promessas do paradigma tecnocrático, pois **nem sempre o que parece progresso representa as melhores condições de vida para todos.** Por isso, a atuação social e política dos cristãos é essencial.



16. As ciências da Terra têm muito a nos ensinar sobre o que está acontecendo ao nosso planeta. **Estudos apontam, desde o final dos anos 1980, que nosso planeta vem se aquecendo cada vez mais,** como resultado do nosso modo de vida. A Terra passa por uma mudança e os seus efeitos afetam todas as formas de vida de maneira imprevisível.



17. A sabedoria ancestral dos povos originários também tem muito a nos ensinar: "Ensinai a [seus filhos] o que ensinamos aos nossos: **que a terra é a nossa mãe. (...) Tudo está associado. O que fere a terra fere também aos filhos da terra. O homem não tece a teia da vida: é antes um dos seus fios.** O que quer que faça a essa teia, faz a si próprio"

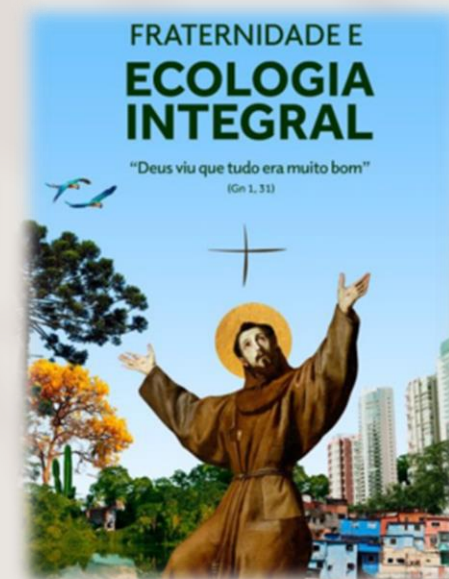
(Cacique Seattle, Estados Unidos, 1855)



18. **Não podemos ficar paralisados!** E isso nos compromete no seguimento de Jesus de Nazaré, neste tempo quaresmal, a aprofundar o percurso de penitência e **conversão integral.**



AGIR e PROPOR



1. O agir é consequência do ver e ouvir a realidade e de processos de discernimento espiritual, **debate coletivo, planejamento comunitário e decisões conjuntas** que fazem parte de instâncias maiores de participação e transformação social.



2. É preciso alimentar um olhar **otimista e realista**, convicto de que ainda podemos evitar os piores impactos das mudanças climáticas. **A Esperança nos move a unir os esforços das ciências ao profetismo da fé, para superar a crise que vivemos.**



3. Olhando a realidade, vemos que a alternativa mais econômica e eficaz consiste em **reduzir em curto prazo as emissões de gases poluentes, fazendo a transição energética** e apoiando formas **limpas de energia**.



4. Como Igreja, "perita em humanidade", não podemos deixar de propor que "chegou a hora de aceitar um certo decréscimo do consumo" (LS, n. 193). **É preciso redescobrir a dimensão transcendente da vida, a capacidade humana de contemplação.**



5. É preciso reafirmar a **dimensão profunda do repouso** considerando formas menos produtivistas de organização do trabalho e do seu tempo, com uma remuneração digna e **justa e condições de trabalho e previdenciárias cada vez mais humanizadas.**



6. É importante conhecer as **várias iniciativas de cuidado com a Casa Comum** na Igreja no Brasil e buscar nelas inspiração para **transformar nossas realidades locais**.

Unidos em nossa fé e comprometidos com a missão de cuidar da nossa Casa Comum, somos chamados a reconhecer a urgência da grave crise socioambiental que assola nosso país e o mundo.



7. O tempo de agir é agora.

Como filhos e filhas de Deus, somos responsáveis por proteger e preservar a obra de suas mãos.

Este é o nosso chamado, **este é o nosso dever como discípulos de Cristo.**



8. Cada um pode colaborar. As pequenas, mas consistentes, ações de cada pessoa têm uma grande importância e força de desencadear processos transformadores em níveis maiores, "que agem a partir do nível profundo da sociedade" (LD, n. 71)



9. **Mas não basta que cada um faça sua parte.**



É preciso também agir coletivamente, em comunidade, orientados pelo Evangelho e pela Doutrina Social da Igreja.

Um apelo especial é feito às comunidades religiosas e instituições educativas católicas para despertar a sensibilidade e formar hábitos sustentáveis nas futuras gerações.



10. Atitudes e iniciativas sociais e no âmbito da boa política também precisam ser desenvolvidas.

"O amor, cheio de pequenos gestos de cuidado mútuo, é também civil e político, manifestando-se em todas as ações que procuram construir um mundo melhor" (LS, n. 231)



11. O universo da **arte, da cultura e da mídia alcança as pessoas no seu cotidiano** e é chamado colaborar efetivamente na promoção e animação da CF, no louvor a Deus pela criação e na vivência da Ecologia Integral.



12. Existem **tempos especiais de mobilização** que são iniciativas mundiais e que podem ser incluídos nos **calendários de nossas comunidades,** pastorais e movimentos, paróquias, Dioceses e regionais.



A promoção de **ocasiões de reflexão, vigílias de oração, preces nas celebrações Eucarísticas, publicações nas redes sociais e cobertura nos meios de comunicação será uma valiosa contribuição.**



Nunca maltratámos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude.

(LS 53)



***Outro rumo
para o mundo***



Deus, que nos chama a uma generosa entrega e a oferecer-Lhe tudo, também nos dá as forças e a luz de que necessitamos para prosseguir. **No coração deste mundo, permanece presente o Senhor da vida que tanto nos ama. Não nos abandona, não nos deixa sozinhos, porque Se uniu definitivamente à nossa terra e o seu amor sempre nos leva a encontrar novos caminhos. Que Ele seja louvado!**

(LS 245)





Vamos cultivar um novo modo de vida!

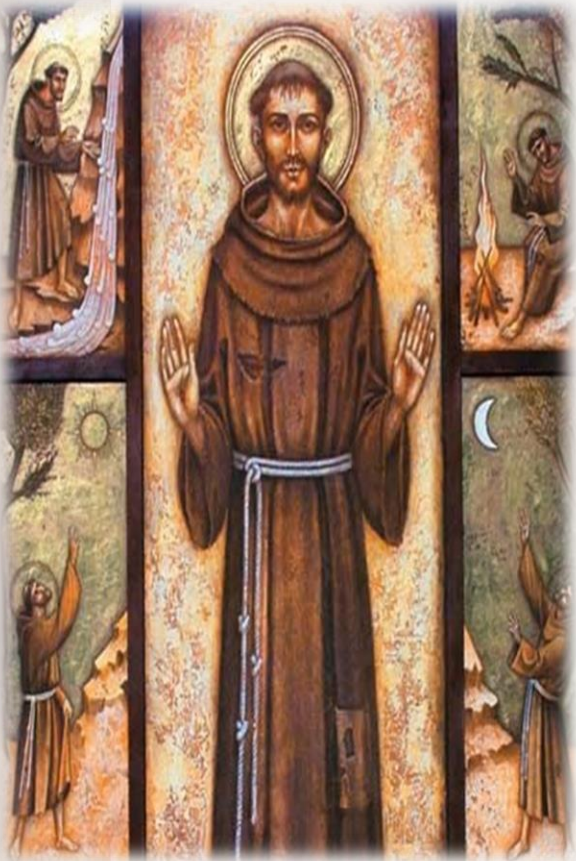




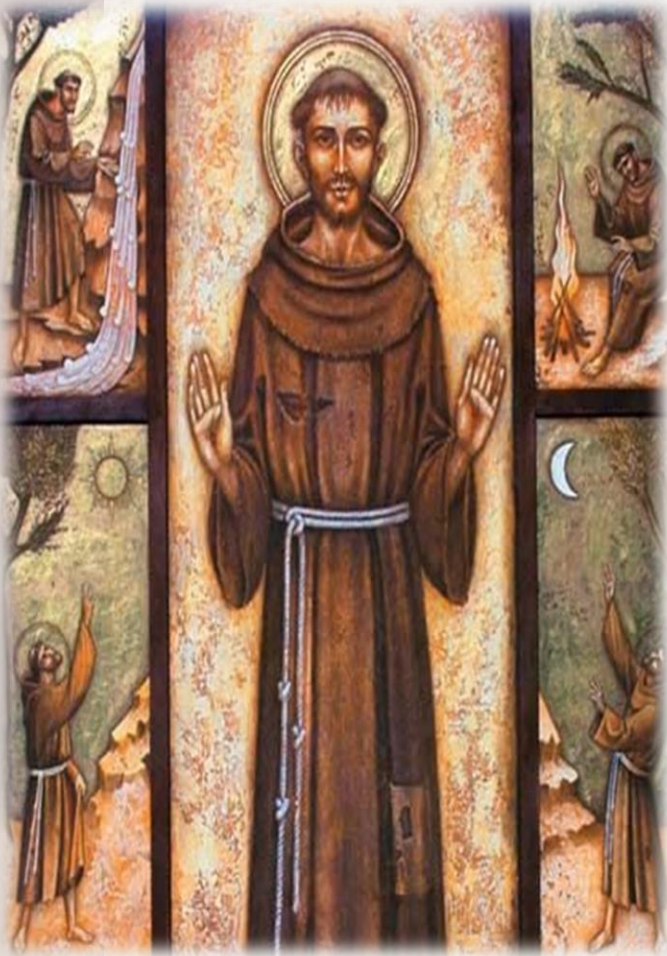
Louvado Seja o
meu Senhor!

“Deus viu que tudo
era muito bom.”

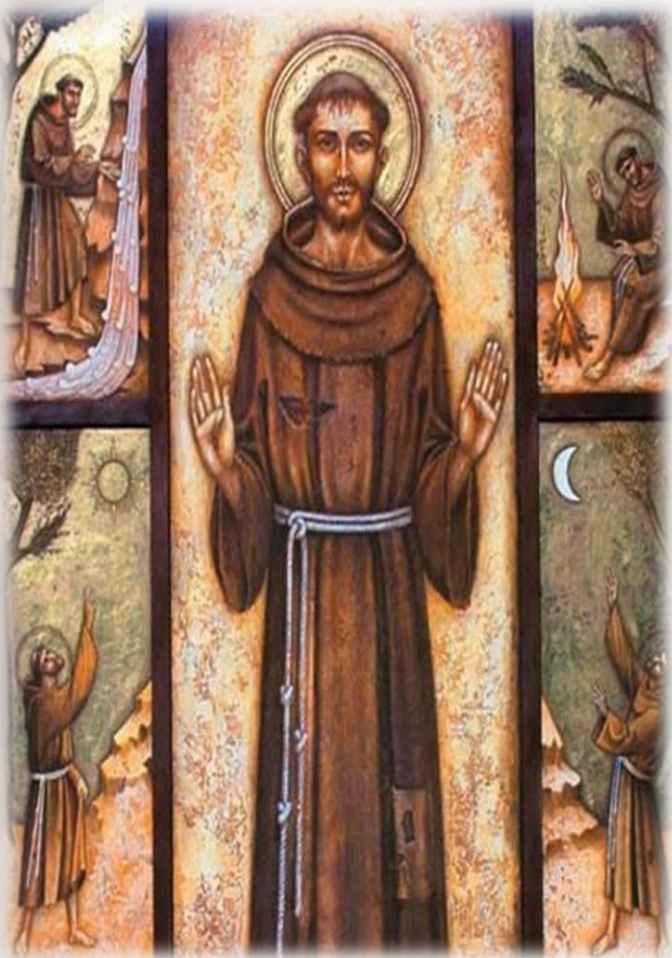
(Gn 1,31)



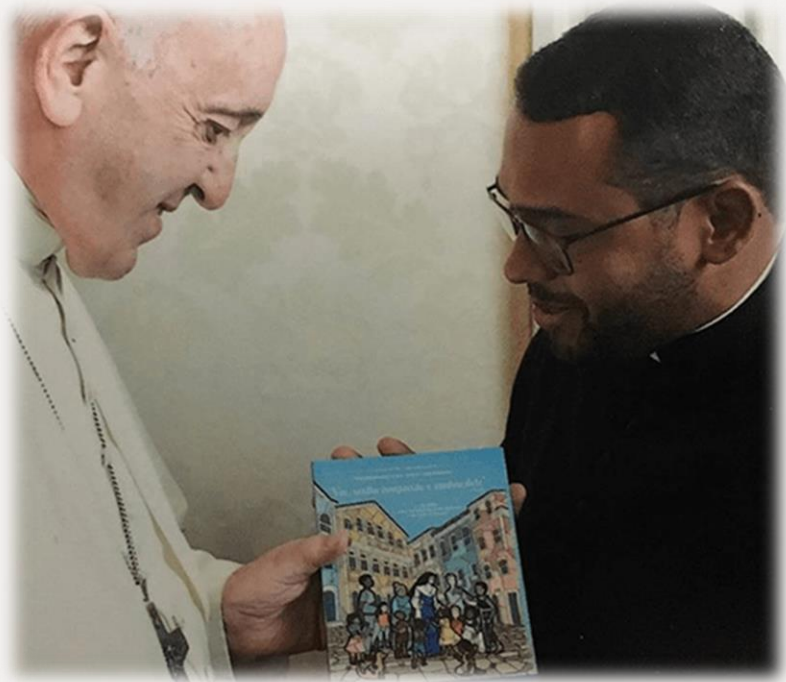
Louvado seja o meu Senhor!
Por todas as criaturas,
pelo Sol e pela Lua, pelas
estrelas e firmamentos pela
água e pelo fogo.



**Por aqueles que agora
são felizes,
por aqueles que agora
Choram por aqueles que
agora nascem Por
aqueles que agora
morrem**



**O que dá sentido à vida
é amar-te e te louvar-te
para que a nossa vida
sempre uma canção**



Pe. Patriky Samuel Batista

**Paróquia N. Sra. Do Rosário
Pimenta-MG**

Muito obrigado!

patrikysb@yahoo.com.br



Fraternidade Ecologia Integral

“Deus viu que tudo
era muito bom.”

(Gn 1,31)